



50 ANOS POR VLADO

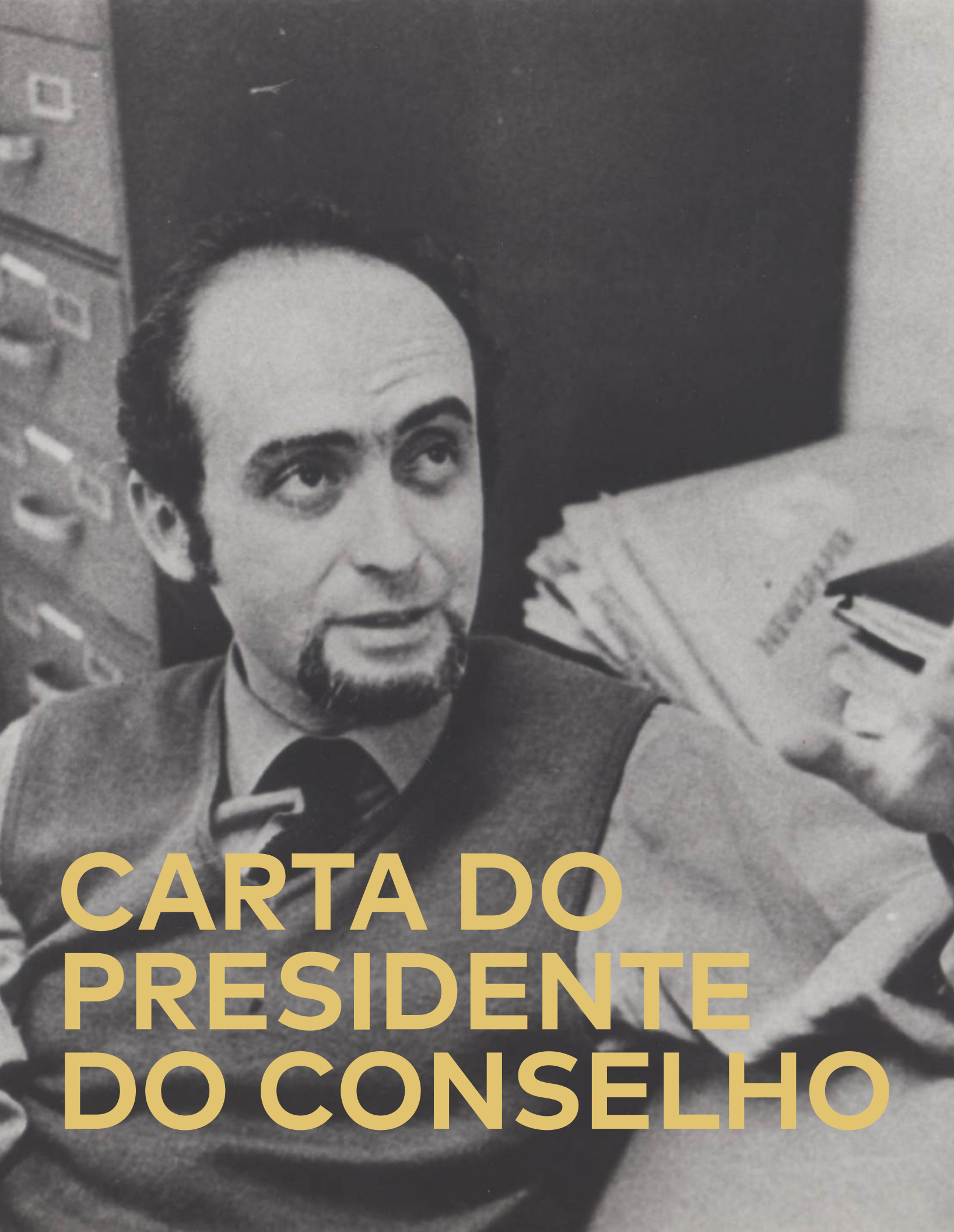
RELATÓRIO ANUAL
2025





SUMÁRIO

4	CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO
8	CARTA DO DIRETOR EXECUTIVO
12	O INSTITUTO
14	50 ANOS POR VLADO
20	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
28	JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO
36	MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA
42	ADVOCACY
50	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
58	GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA
62	RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
68	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
72	O QUE VEM POR AÍ
76	EXPEDIENTE



CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Foto: Sam Decourt



Ivo Herzog
Presidente do
Conselho do Instituto
Vladimir Herzog



Iniciamos o ano de 2025 com o 4º Planejamento Anual do Instituto Vladimir Herzog. A cada cinco anos, realizamos uma profunda escuta interna e externa para entender o impacto do nosso trabalho e as mudanças do ambiente em que atuamos. A dinâmica natural do mundo e da sociedade brasileira alimenta essa reflexão e nos ajuda a traçar os caminhos que iremos seguir no próximo ciclo.

Vivemos um tempo profundamente marcado pelas transformações digitais, agora atravessadas pelo protagonismo da Inteligência Artificial, que nos impõe o desafio de proteger direitos no ambiente digital, enfrentar novas formas de desinformação e vigilância e fortalecer a incidência pública em favor de uma tecnologia democrática e responsável.

Diante disso, precisamos ampliar nossa capacidade institucional, estratégica e tecnológica para seguir cumprindo nossa missão de defender a democracia, a liberdade de expressão e os direitos humanos. Como ajustar nossas estratégias? Que parcerias precisamos fortalecer? Que novas alianças buscar? De que forma devemos nos posicionar como organização social nesse novo cenário?

Os recentes avanços de grupos e projetos radicais, tendo como principal exemplo a reeleição do presidente Donald Trump nos Estados Unidos, colocam em questionamento instituições que historicamente trabalhavam pelo equilíbrio mundial entre as diferentes nações. Nunca, desde a Segunda Guerra Mundial, tivemos tantos conflitos armados entre países. Desde a sua criação, a ONU jamais esteve tão enfraquecida quanto agora.

Se existem tais fragilidades institucionais, há também importantes avanços. Aqui no Brasil, o ano de 2025 torna-se histórico pois, pela primeira vez, militares são condenados e presos por atentarem contra a democracia brasileira. Podemos sonhar com um país com menos impunidade? Esse movimento dialoga diretamente com a mobilização em torno da memória que promovemos ao longo dos anos.

Uma das principais agendas do Instituto Vladimir Herzog em 2025 foi lembrar as cinco décadas do assassinato de Vlado Herzog. Houve dezenas de manifestações espalhadas pelo Brasil, reunidas e organizadas sob o lema “50 Anos por Vlado”, a principal delas com a presença de mais de 2 mil pessoas na Catedral da Sé, em São Paulo. Mais do que rememorar a tragédia de 25 de outubro de 1975, essa mobilização homenageia a trajetória incansável de Clarice Herzog na luta por justiça e verdade.

Cinco décadas depois, infelizmente, a justiça plena ainda não foi conquistada. O debate sobre a revisão do entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca do alcance da Lei de Anistia de 1979 dorme esquecido na gaveta do relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 320, o ministro Dias Toffoli. Este comportamento alimenta a cultura de impunidade que remonta à formação do país, com os massacres de povos indígenas e as atrocidades cometidas contra a população escravizada. Massacres estes

que continuam acontecendo em pleno século 21, principalmente nas regiões norte e nordeste.

O planejamento estratégico que nos tomou todo o ano de 2025 define nossas estratégias para o período de 2026 a 2030. Estamos fortalecendo a nossa equipe e trazendo know-how para aprofundar o trabalho de pesquisa sobre os impactos de nossa atuação. Queremos estreitar o diálogo com a academia e apoiar pesquisadores externos. Temos de fortalecer as nossas bases estratégicas para enfrentar o mundo novo da tecnologia e os desafios persistentes de um mundo velho de extremismo conservador e violência.



CARTA DO DIRETOR EXECUTIVO

Foto: Thaiane Barbosa



Rogério Sottili
Diretor Executivo do
Instituto Vladimir
Herzog

O ano de 2025 ficará marcado como um dos mais simbólicos da trajetória do Instituto Vladimir Herzog. Cinquenta anos após o assassinato de Vlado, sua história voltou a mobilizar o país, não apenas como memória histórica, mas como afirmação de valores indispensáveis para o presente e o futuro da democracia brasileira. Ao longo de todo o ano, tornou-se evidente que o legado de Herzog continua vivo, inspirando novas gerações na luta pelos direitos humanos.

O ato realizado na Catedral da Sé no dia 25 de outubro sintetizou esse momento histórico. A presença de diferentes gerações, de representantes do Estado e da sociedade civil, de lideranças políticas, culturais e institucionais demonstrou que a luta por memória, verdade e justiça permanece atual. Mais do que uma homenagem, foi uma manifestação pública de compromisso com a democracia. A intervenção da presidente do Superior Tribunal Militar, a ministra Maria Elizabeth Rosa, e a presença do Presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, conferiram ao evento um significado político e simbólico profundo, sinalizando que a agenda de direitos humanos é uma responsabilidade coletiva e permanente.

Esse reconhecimento amplia a responsabilidade do Instituto. Ao atingir um novo patamar de visibilidade e relevância, somos chamados a fortalecer nossa capacidade de mobilização social e de incidência política. Em 2025, avançamos na consolidação organizacional, estruturando nossa teoria da mudança, elaborando um planejamento estratégico para os próximos anos e fortalecendo nossas políticas internas. Esses passos são fundamentais para garantir que nossa atuação seja cada vez mais consistente, eficaz e conectada às necessidades da sociedade brasileira.

Nossas áreas programáticas seguiram atuando como frentes de transformação. Na educação, ampliamos o diálogo com territórios marcados pela desigualdade e pela violência, levando iniciativas como a Usina de Valores, metodologia baseada nos valores democráticos e na cultura de direitos humanos. Com o programa “Respeitar é Preciso!”, alcançamos 1.560 escolas da rede municipal de São Paulo — a totalidade das unidades —, sendo que 60% delas relataram transformações progressivas na cultura escolar, com avanços na promoção dos direitos humanos.

Na incidência política, contribuímos para o debate público de importantes pautas, como as escolas cívico-militares, e atuamos diretamente para o processo de revisão e reescrita do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Em 2025, iniciativas como a Usina de Valores reafirmaram a importância de metodologias participativas capazes de envolver comunidades afetadas pela violência e pela exclusão, estimulando reflexão crítica e multiplicação de experiências locais. Também incidimos na construção de políticas que buscam enfrentar desafios históricos do país, como a retomada da discussão sobre o alcance da Lei de Anistia.

No campo do jornalismo, continuamos valorizando o trabalho comprometido com as causas sociais e formando jovens profissionais capazes de compreender a centralidade da informação para a vida democrática. A valorização do jornalismo de qualidade também seguiu como parte de nossa missão. Realizamos as edições anuais de nossos prêmios e eventos dedicados ao jornalismo – o Prêmio Fernando Pacheco Jordão para Jovens Jornalistas e o Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos –, espaços relevantes de reconhecimento à produção de informação comprometida com os direitos humanos.

Mas 2025 também evidenciou tensões profundas do nosso tempo. A polarização política, a

disseminação de discursos autoritários, a desinformação intencional e a persistência de desigualdades estruturais continuam a desafiar o campo democrático. Temas como segurança pública, segurança alimentar, distribuição de renda e corrupção tornaram-se arenas de disputa narrativa intensa, muitas vezes dominadas por soluções simplificadoras que ignoram a complexidade dos problemas sociais. Para o Instituto, esse cenário reforça a necessidade de traduzir a agenda de direitos humanos em respostas concretas e compreensíveis para a vida cotidiana das pessoas.

A realização do DH Fest, que em 2025 chegou a sua 5ª edição, nos mostrou o quanto a arte e a cultura têm grande capacidade de mobilização e o quanto ainda devem nos inspirar nos próximos passos, fortalecendo a comunicação de formas e a partir de expressões mais diversas, sobretudo com a juventude, cuja participação é decisiva para a renovação das lutas democráticas.

O ano trouxe aprendizados sobre a necessidade de fortalecer o posicionamento público do Instituto. Embora o nome de Vladimir Herzog seja amplamente conhecido, nossa atuação ainda precisa ser mais compreendida. Avançamos, assim, na construção de uma estratégia institucional para ampliar reconhecimento, atrair apoios e consolidar o Instituto como referência nacional.

No plano internacional, o Instituto fortaleceu sua presença em espaços de cooperação e reflexão sobre o futuro das democracias, em busca de crescente interlocução global. O projeto de proteção a jornalistas e comunicadores na Amazônia, desenvolvido pelo Instituto Vladimir Herzog, foi o vencedor do Prêmio de Direitos Humanos da União Europeia em 2025. A premiação é um reconhecimento da Delegação da União Europeia no Brasil e das embaixadas dos Estados-Membros da UE a organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos no campo dos direitos humanos vinculados ao combate às mudanças climáticas. O Instituto Vladimir

Herzog foi a única organização premiada desta edição e, para nós, em um mundo marcado por ameaças autoritárias, fortalecer redes internacionais e obter reconhecimentos do tipo são importantes ganhos para seguirmos protegendo conquistas históricas e construindo respostas comuns.

Outro desafio central é ampliar o diálogo com públicos que ainda não se sentem mobilizados na defesa da democracia. A experiência dos 50 anos por Vlado demonstrou que é possível furar bolhas quando combinamos consistência política, sensibilidade estética e linguagem acessível. A campanha em memória ao Vlado também nos lembrou que a democracia exige vigilância constante, compromisso coletivo e coragem para enfrentar injustiças. O Brasil vive um momento em que a resistência continua a ser prioridade. Mas é preciso ir além. Precisamos oferecer esperança, formular propostas e construir pontes com setores mais amplos da sociedade.

Nosso compromisso e nossa determinação são lutar para aprimorar a democracia. Acreditamos que a resistência que construímos é aquela que aponta para um mundo melhor do que este que conhecemos. Porque, por melhor que seja a democracia, tal como está posta, ela já não basta nem responde plenamente às necessidades da sociedade. Transformar memória em mobilização social é a tarefa que nos move.

Encerramos 2025 com a convicção de que o legado de Vladimir Herzog permanece como uma força inspiradora. Mais do que preservar sua história, cabe a nós atualizá-la, transformando-a em ação concreta pela dignidade humana. Seguiremos firmes, trabalhando para que a democracia seja defendida, desejada e vivida por todos.

O INSTITUTO

O LEGADO DE VLADO POR UMA SOCIEDADE COMPROMETIDA COM OS DIREITOS HUMANOS

O Instituto Vladimir Herzog, criado em 2009 para celebrar a vida e os valores de Vlado, jornalista torturado e assassinado durante a ditadura militar, tem como propósito **ampliar, consolidar e aperfeiçoar os valores democráticos e os direitos humanos no Brasil**, por meio da educação, do jornalismo, do resgate de nossa memória histórica e da incidência política.

Enfrentar a violência, a desinformação e o autoritarismo por meio de ações concretas de incidência política e do fortalecimento dos valores democráticos nas escolas, nas comunidades e no campo da comunicação. Defender a liberdade de imprensa e o direito à informação de qualidade, ao mesmo tempo em que se promove a reflexão crítica sobre o passado autoritário e seus impactos no presente.

Para colocar em prática nossos objetivos, desenvolvemos nosso trabalho em três áreas distintas: **Educação em Direitos Humanos, Jornalismo e Liberdade de Expressão, e Memória, Verdade e Justiça.**

Democracia se constrói com respeito à dignidade humana, acesso à informação de qualidade e compromisso com a memória e a justiça. Por meio da educação e de ações culturais e formativas, o Instituto promove a cidadania ativa, fortalece espaços inclusivos e contribui para a superação da

cultura de violência. Ao atuar pela liberdade de expressão e pela proteção de jornalistas e comunicadores, trabalha para consolidar um ecossistema de informação plural, seguro e comprometido com o interesse público, enfrentando a desinformação e qualificando o debate democrático. Ao mesmo tempo, valoriza a memória histórica, denuncia violações e incide por verdade, justiça e responsabilização, contribuindo para que as violências do passado e do presente sejam reconhecidas e não se repitam, fortalecendo uma sociedade mais livre e democrática.

Para fortalecer essas três frentes de atuação, nossa área de **Advocacy** tem ampliado sua incidência política e institucional, contribuindo para avanços na responsabilização por violações de direitos humanos cometidas durante a ditadura.

Ao mesmo tempo, o Instituto vem consolidando sua atuação nos âmbitos nacional e internacional, estabelecendo importantes articulações, influenciando políticas públicas e reafirmando seu compromisso com a defesa da democracia e dos direitos humanos.

Convidamos você a conhecer nossos projetos e a se juntar a nós na missão de construir um Brasil mais justo e democrático. **Boa leitura!**

50 ANOS POR VLADO

VIDA, MEMÓRIA, JUSTIÇA E DEMOCRACIA EM MOVIMENTO

Em 2025, o Brasil relembrou os 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog, brutalmente assassinado em 25 de outubro de 1975 nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo.

Cinco décadas depois do crime, o Instituto Vladimir Herzog realizou a campanha “50 anos por Vlado”, articulando uma ampla mobilização, reunindo organizações da sociedade civil, instituições públicas, universidades, entidades jornalísticas e coletivos culturais em uma programação diversa que reafirmou a atualidade de seu legado. Ao longo de 2025, foram realizadas homenagens, atos públicos, debates, produções audiovisuais, lançamentos de livros, exposições e iniciativas de formação e reflexão que resgatam sua trajetória e os desdobramentos históricos, políticos e jurídicos de seu assassinato.

AS DIVERSAS INICIATIVAS

A Associação Brasileira de Imprensa instituiu 2025 como o “Ano Vladimir Herzog”, promovendo ações de memória e difusão de conteúdos sobre

sua vida e sua importância para o jornalismo e a democracia.

Universidades em diferentes regiões do país, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, organizaram seminários, mesas-redondas e homenagens que conectam a história de Vlado aos desafios contemporâneos da liberdade de expressão e dos direitos humanos.

A campanha também impulsionou produções culturais e jornalísticas, como o lançamento de livros acessíveis sobre a infância e trajetória de Vlado, a criação de documentários inéditos, séries em podcast e programas especiais de televisão, além da criação de uma identidade visual comemorativa desenvolvida pelo artista visual Kiko Farkas, disponibilizada para uso público como forma de ampliar o alcance e a participação social nas homenagens.

Atos simbólicos e eventos públicos reforçaram o caráter coletivo da mobilização, como a realização de homenagens no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, sessões solenes em instituições

públicas e encontro cultural na Praça Memorial Vladimir Herzog, com a inauguração do Calçadão do Reconhecimento, que eterniza no espaço urbano os nomes de jornalistas premiados pela atuação em defesa dos direitos humanos no Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.

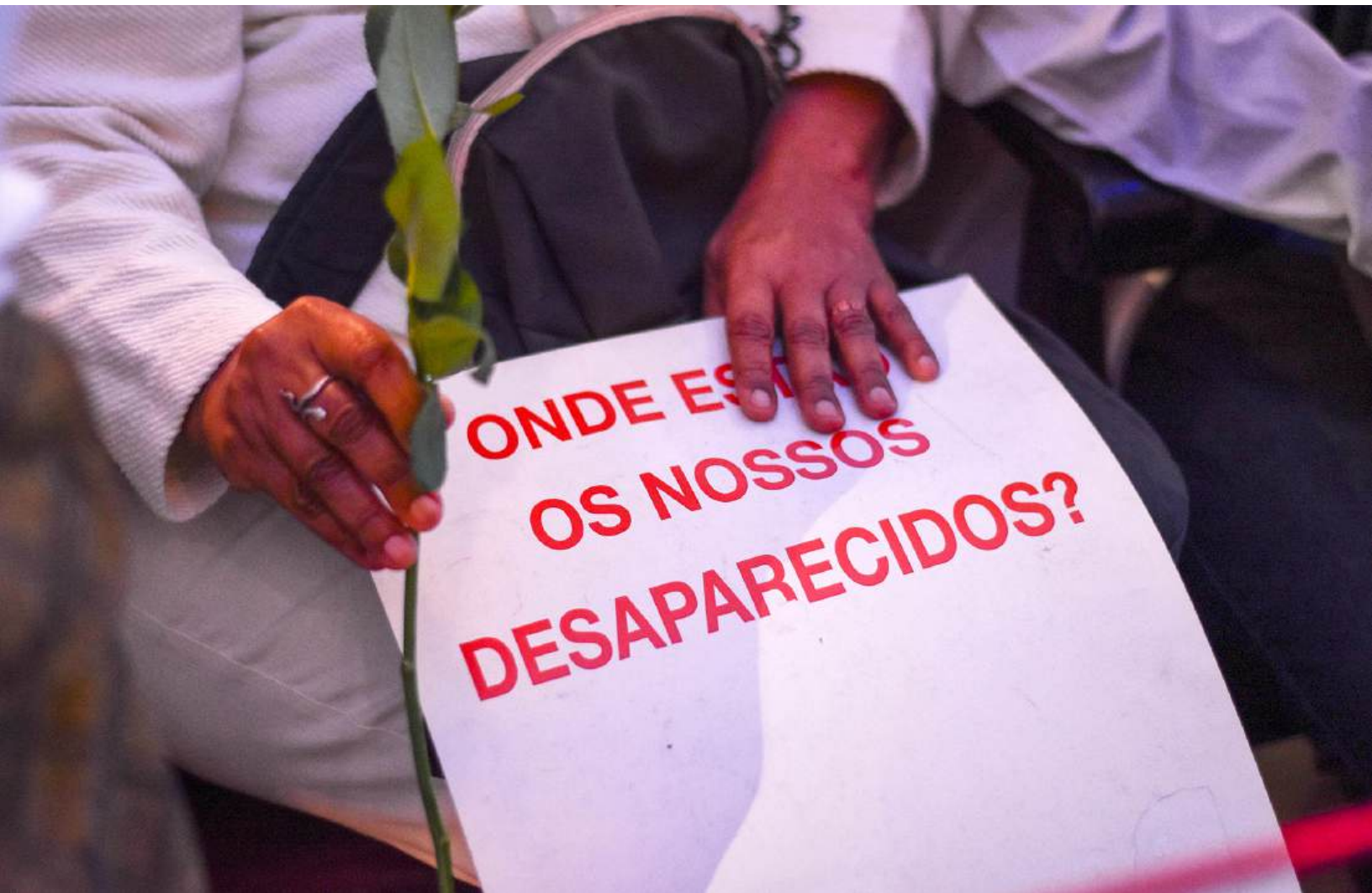
ATO INTER-RELIGIOSO POR VLADO

Entre as iniciativas de destaque, a Comissão Arns e o Instituto Vladimir Herzog realizaram a recriação do ato ecumênico na Catedral da Sé, mesmo local em que ocorreu a histórica cerimônia de 1975, que desafiou o regime militar e se consolidou como divisor de águas na luta pela redemocratização do Brasil.

Naquele ano, mais de 8 mil pessoas se reuniram na Sé para a missa de sétimo dia em homenagem a Herzog. O gesto, conduzido por líderes religiosos como o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o reverendo Jaime Wright, com o apoio do jornalista Audálio Dantas, então presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, tornou-se um dos marcos mais importantes da resistência democrática no país.

A recriação da cerimônia reuniu cerca de 2 mil pessoas e contou com a presença do então presidente em exercício, Geraldo Alckmin, além de lideranças religiosas, familiares de vítimas de violência do Estado, jornalistas, artistas, autoridades e representantes da sociedade civil, reafirmando o compromisso coletivo com a memória, a verdade e a justiça.

Foto: Elineudo Meira (Chokito)

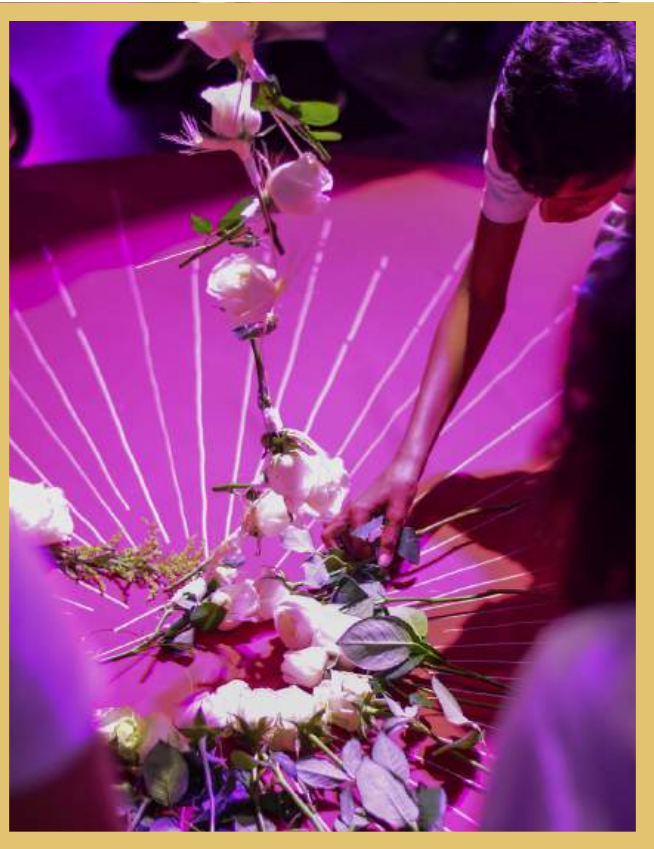


Homenagens durante ato inter-religioso na Catedral da Sé. Fotos: Elineudo Meira (Chokito)

Os irmãos Ivo e André Herzog, filhos de Vlado e Clarice, reviveram naquele mesmo local, de mãos dadas, emoções da infância precocemente interrompida pelo assassinato do pai.

Alunos da Escola Municipal Vladimir Herzog depositaram flores brancas em frente do altar da Catedral.

A carta de Zora Herzog, mãe de Vlado, endereçada ao Juiz Márcio José de Moraes como forma de agradecimento pela sentença que condenou a União pelo assassinato de seu filho, ganhou vida e ecoou na Catedral, na voz da atriz Fernanda Montenegro.



“Estou presente neste ato ecumênico de 2025 para, na qualidade de presidente da Justiça Militar da União, pedir perdão a todos que tombaram e sofreram lutando pela liberdade no Brasil.”

Ministra Maria Elizabeth Rocha
Presidente do Superior Tribunal Militar.

Dentre os momentos mais emocionantes do evento, tivemos ainda o pedido público de desculpas da presidente do Superior Tribunal Militar, a ministra Maria Elizabeth Rocha, pelos crimes da ditadura.

Mais do que uma homenagem, a campanha “50 anos por Vlado” reafirmou o significado histórico de Vladimir Herzog como um catalisador da luta democrática no Brasil. Ao mobilizar diferentes gerações e setores da sociedade, as ações realizadas ao longo do ano fortaleceram a consciência pública sobre as violações cometidas durante a ditadura militar, destacaram a importância da liberdade de imprensa e renovaram o compromisso com a construção de um país em que crimes contra a humanidade não sejam esquecidos, negados ou repetidos.

Fotos: Elineudo Meira (Chokito)





EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Foto: Thaiane Barbosa



Hamilton Harley
Educação em
Direitos Humanos



“Este foi um ano decisivo para a Educação em Direitos Humanos do Instituto Vladimir Herzog. Em um contexto marcado pelos 50 anos de luta por memória e pelo legado de Vlado, e também pelo avanço de pautas conservadoras e autoritárias na educação, a área ampliou a presença territorial, institucional e política de seu programa de Educação em Direitos Humanos

Expandimos a execução do Usina de Valores para 14 territórios, avançamos na implementação e na avaliação do Respeitar é Preciso!, com uma extensa pesquisa de impacto, e fortalecemos a produção de conhecimento com base nas práticas desenvolvidas em campo. Foi também um ano de forte incidência política, com a realização do Seminário Nacional de Educação Popular Usina de Valores, em Brasília, a participação na reescrita do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e a integração à Articulação Contra o Ultraconservadorismo na Educação.”

RESPEITAR É PRECISO!

Nosso projeto de Educação em Direitos Humanos voltado à promoção da convivência democrática e à prevenção das violências nas escolas públicas seguiu atuando na formação de educadores e equipes gestoras, fortalecendo práticas institucionais alinhadas à cultura de direitos humanos.

Em 2025, realizamos uma ampla pesquisa de impacto do projeto, aprofundando a análise de seus resultados ao longo de 10 anos e qualificando seus instrumentos de monitoramento e avaliação para aprimorar a efetividade das ações. No mesmo período, foram revisados os *Cadernos do Respeitar!*, com atualização da linguagem, conceitos e análises para dialogar com os desafios contemporâneos da educação e das dinâmicas escolares.

Encontros formativos com educadores da Rede Municipal de São Paulo. Fotos: Thaiane Barbosa



91,6%

dos participantes relataram que a formação fortaleceu sua atuação na política de EDH

60%

das unidades identificaram mudanças graduais na cultura escolar relativas aos direitos humanos.



Foto: Thaiane Barbosa

5.252

educadores participantes

100%

das escolas municipais de São Paulo* atendidas (*1.560 escolas da rede direta)

+ 590

ações formativas para 70 turmas

8 eventos

formativos de integração

98%

dos educadores relataram satisfação com o projeto

“As experiências nos provocaram a refletir sobre nossas práticas, a pensar nas singularidades da nossa comunidade escolar e a ampliar nossos conhecimentos para mapear os conflitos, criar planos de ação e instrumentos de avaliação.”

Participante do projeto

“Com o projeto, muitas coisas mudaram na dinâmica escolar, com um clima que revela mais acolhimento, diálogo e respeito com base na cultura democrática.”

Participante do projeto

USINA DE VALORES

A iniciativa Usina de Valores promove o fortalecimento dos direitos humanos no cotidiano por meio da educação popular, formando atores sociais como agentes de mobilização comunitária. Em 2025, ampliou sua atuação territorial para 14 territórios, fortalecendo a vivência prática da democracia e a articulação de redes. Ainda, teve marcos importantes como a qualificação metodológica, com a elaboração de sua Teoria de Mudança, o desenvolvimento e publicação de materiais formativos, a realização do Seminário Nacional de Educação Popular, em Brasília, e o lançamento da série documental “Trilhas: Periferia no centro do poder”, que apresenta o processo formativo vivenciado no projeto e dissemina os conhecimentos obtidos ao longo desse percurso.

Ação de mobilização na Vila Maria, em Belo Horizonte (MG). Foto: Marrakash



+ de 2.500
defensores dos direitos humanos engajados.

14 territórios
de 7 cidades de 6 estados do país tiveram formação presencial.

1.000 pessoas
em 104 municípios participaram da formação online.



Ação de mobilização na Vila Santa Inês, em São Paulo (SP). Foto: Wesley Rodrigues

12 organizações
da sociedade civil articuladas e preparadas para a incidência política.

90,4%
dos participantes se engajaram nas lutas do território após a formação, com 14 planos de ação e 28 ações de incidência local.

82%
dos participantes se reconhecem mais preparados para atuar cotidianamente na defesa dos direitos humanos após o projeto.

“Para nós, o Usina é fundamental por trazer o trabalho de base e impulsionar o debate estratégico sobre direitos humanos a partir de nossas reivindicações históricas.”

Participante do projeto
Rio de Janeiro – RJ.

“Aprendi a me mobilizar pelos meus direitos. A gente quer que outras pessoas pensem assim para que todos se juntem e algo possa ser transformado.”

Participante do projeto
Vitória – ES.

V PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS UNICAMP – INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

O Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos, realizado em parceria com a Unicamp, reconhece e incentiva pesquisas comprometidas com a proteção e a promoção da dignidade humana, em níveis de graduação, mestrado e doutorado de todas as áreas do conhecimento nas instituições públicas de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo. A 5ª edição do Prêmio em 2025 demonstrou a potência desse projeto e a necessidade de expansão para outras universidades brasileiras.

61

trabalhos inscritos

13

premiados

3

organizações homenageadas

“Foi uma honra receber este prêmio, que carrega um significado profundo no contexto que vivenciamos. É um incentivo para seguirmos avançando em pesquisas e iniciativas que promovam a dignidade humana.”

Maite Borges Gomes
Estudante premiada pela pesquisa “O efeito da pandemia de COVID-19, na mortalidade materna e na via de parto dos adolescentes brasileiros”.

Cerimônia online de premiação da 5ª edição do PRADH. Foto: Luiza Souto



INCIDÊNCIA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A articulação e a incidência são dimensões estruturantes da Educação em Direitos Humanos do Instituto Vladimir Herzog. Compreendemos esses espaços como arenas coletivas de construção democrática, nas quais o Instituto, seus parceiros e os sujeitos que participam de seus projetos podem ocupar instâncias institucionais de decisão política em defesa dos direitos humanos. Em 2025, essa atuação se materializou na contribuição direta para o processo de revisão e reescrita do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, no âmbito do Comitê Nacional; na realização do Seminário Nacional de Educação Popular – Usina de Valores, em Brasília, reunindo representantes territoriais e agentes públicos; na participação na Rede Tecer Direitos Humanos; e na articulação de iniciativas em defesa da educação pública diante do avanço do ultraconservadorismo no campo educacional.

“Quando você vem a lugares como esse, centro do poder, traz esperança. Quem diria que um grupo de educadores populares poderia estar em Brasília discutindo a melhoria do seu lugar?”

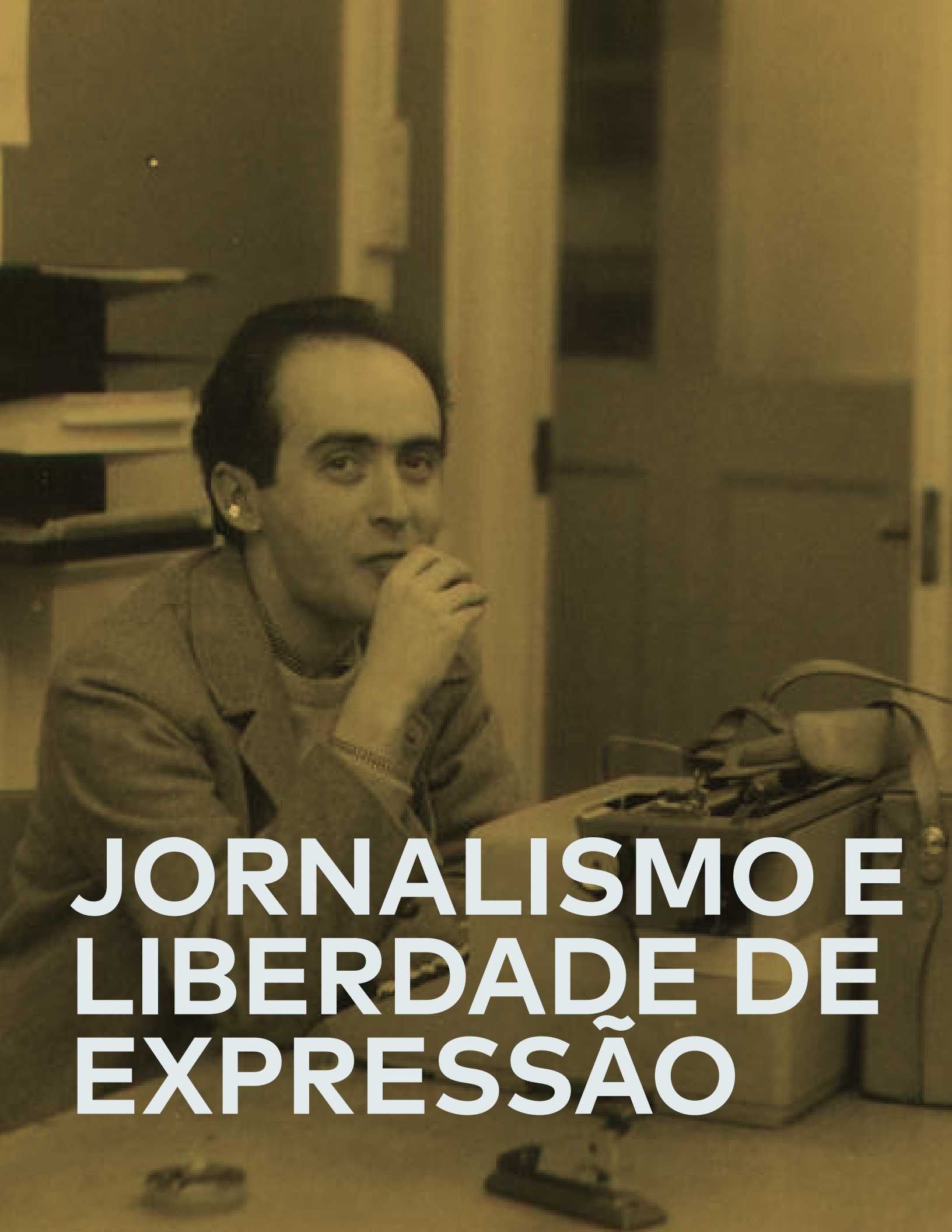
Representante de organização parceira do Instituto Vladimir Herzog

Lançamento da Rede Tecer Direitos Humanos, em Brasília. Foto: Duda Rodrigues



Seminário Nacional Usina de Valores: Educação popular em direitos humanos, em Brasília. Foto: Catherine Brum





JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Foto: Thaiane Barbosa



Giuliano Galli
Jornalismo e
Liberdade de
Expressão



“Em 2025, fortalecemos nossa atuação no campo do Jornalismo e da Liberdade de Expressão, articulando reconhecimento, proteção e incidência. O 47º Prêmio Vladimir Herzog e o 17º Prêmio Jovem Jornalista reafirmaram o compromisso com um jornalismo ético e transformador. O 3º Encontro Nacional da Rede de Proteção e o trabalho contínuo de defesa de jornalistas e comunicadores consolidaram uma política permanente de cuidado e resposta a violações. A produção de reportagens sobre a violência na Amazônia e a construção de um protocolo de combate à impunidade dos crimes contra a imprensa, em parceria com o Ministério da Justiça, fortaleceram a articulação nacional em prol de um ecossistema da informação mais justo, diverso e democrático.”

REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE JORNALISTAS E COMUNICADORES

Liderada pelo IVH, a Rede de Proteção atua na prevenção, no atendimento de casos de violência e na articulação institucional para garantir segurança, pluralidade e condições dignas de trabalho para jornalistas e comunicadores, fortalecendo mecanismos de proteção, incidência política, pública e resposta a violações em todo o país.

Encontro nacional da Rede de Proteção em Salvador (BA).
Fotos: Vilma Neres



47

casos de violência contra jornalistas e comunicadores recebidos em 2025, quase um por semana.

168

integrantes nas 27 unidades federativas do país

Encontro Nacional realizado em Salvador com jornalistas, comunicadores e integrantes de organizações da sociedade civil de todas as regiões do Brasil

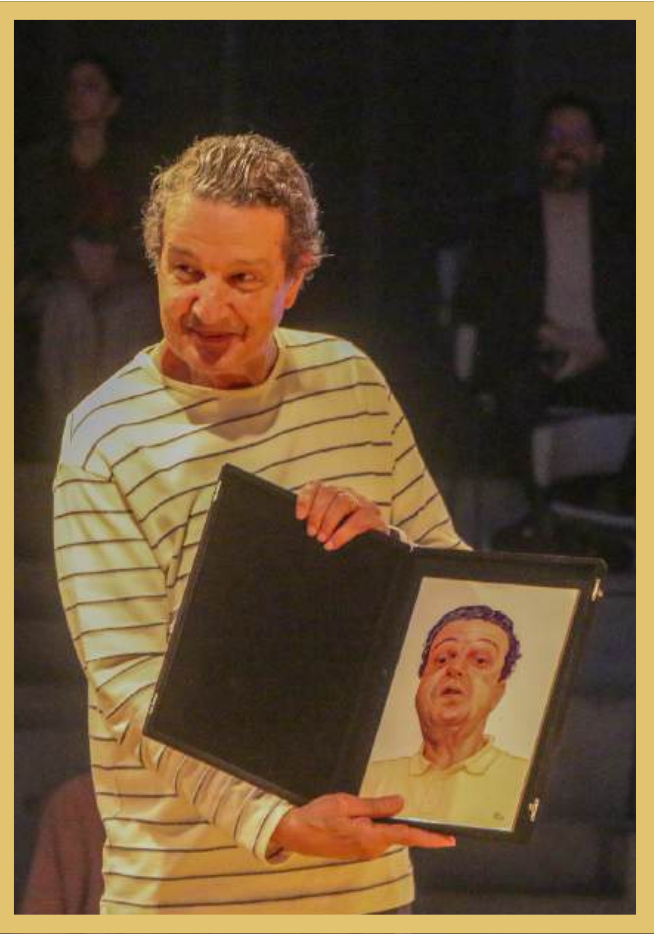
"A Rede de Proteção é um espaço de troca e conexão entre jornalistas e comunicadores comprometidos com causas que importam. Reúne pessoas com histórias a contar, cujas próprias trajetórias nos tocam e inspiram. Aqui, fortalecemos a comunicação local e comunitária, promovendo direitos e ampliando a proteção."

Maria Silveira
Comunicadora popular no Amapá.

47º PRÊMIO JORNALÍSTICO VLADIMIR HERZOG DE ANISTIA E DIREITOS HUMANOS

O Prêmio Vladimir Herzog é a principal honraria do jornalismo brasileiro. Comprometido com os direitos humanos, a democracia e a liberdade de expressão no país, reconhece desde 1979 trabalhos que fortalecem a justiça, a memória e a responsabilidade pública, estimulando práticas jornalísticas éticas e socialmente relevantes. Atualmente, é promovido por 18 entidades, entre elas o IVH.

Homenagem ao jornalista Juca Kfouri pelos anos de apresentação do Prêmio Vladimir Herzog. Foto: Cadu Bazilevski



"Caro Vlado, eu tinha pouco mais de seis anos quando ouvi o seu nome pela primeira vez. O noticiário, sob censura da ditadura militar, reproduzira uma nota oficial sobre a sua morte. Era noite de 25 de outubro de 1975. Jamais imaginaria que, anos depois, eu receberia um prêmio com o seu nome. O seu legado, Vlado, e a sua luta em defesa da nossa democracia forjaram jornalistas país afora. Eu só tenho a lhe agradecer."

Sérgio Ramalho

Premiado no PVH 2025 pelo livro *Decaído: A história do capitão do Bope Adriano da Nóbrega e suas ligações com a máfia do jogo, a milícia e o clã Bolsonaro*.

Patrícia Campos Melo e Dorrit Harazim na cerimônia de premiação do 47º PVH. Foto: Cadu Bazilevski



485

trabalhos inscritos

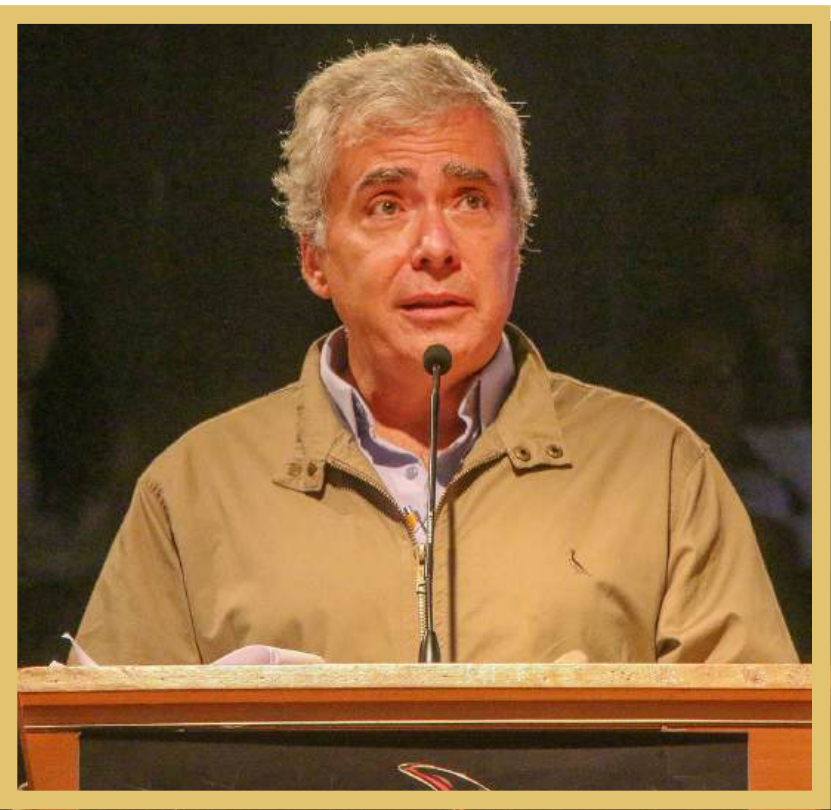
13

premiados entre vencedores e menções honrosas

9

categorias, sendo uma extra: "Defesa da Democracia"

Ivo Herzog na abertura da cerimônia de premiação. Foto: Cadu Bazilevski



17º PRÊMIO FERNANDO PACHECO JORDÃO PARA JOVENS JORNALISTAS

Criado em 2009, o Prêmio Jovem Jornalista estimula e reconhece novos talentos do jornalismo comprometidos com direitos humanos, democracia e interesse público, promovendo formação cidadã, pensamento crítico e práticas jornalísticas que fortalecem a liberdade de expressão nas instituições de ensino e na imprensa do Brasil.

+ de 3.200
estudantes inscritos

80
reportagens produzidas

260
universidades
e faculdades de
comunicação
participantes

"Sempre tive uma inquietação para contar histórias urgentes, mas ignoradas. O Instituto Vladimir Herzog tornou isso possível. O Jovem Jornalista foi uma virada de chave: em poucos meses vivi aprendizados que levariam anos. Cresci como pessoa e jornalista e serei eternamente grata por essa transformação."

Sabrina Jacob
Aluna da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e vencedora do 17º PJJ, em 2025.



Cerimônia do 17º Prêmio Jovem Jornalista. Foto: Duda Portella

FRENTE AMAZÔNIA

Implementada em 2024, a Frente Amazônia do Instituto Vladimir Herzog atua na proteção de jornalistas e comunicadores, no enfrentamento às violências e no fortalecimento da liberdade de expressão na região, articulando redes locais, produção de conhecimento e incidência pública para garantir o direito à informação e a defesa da democracia.

+ de 50
jornalistas, comunicadores e ativistas
mobilizados na região da Amazônia
Legal dentro da Rede Nacional de
Proteção.

ARTICULAÇÕES E PARCERIAS EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

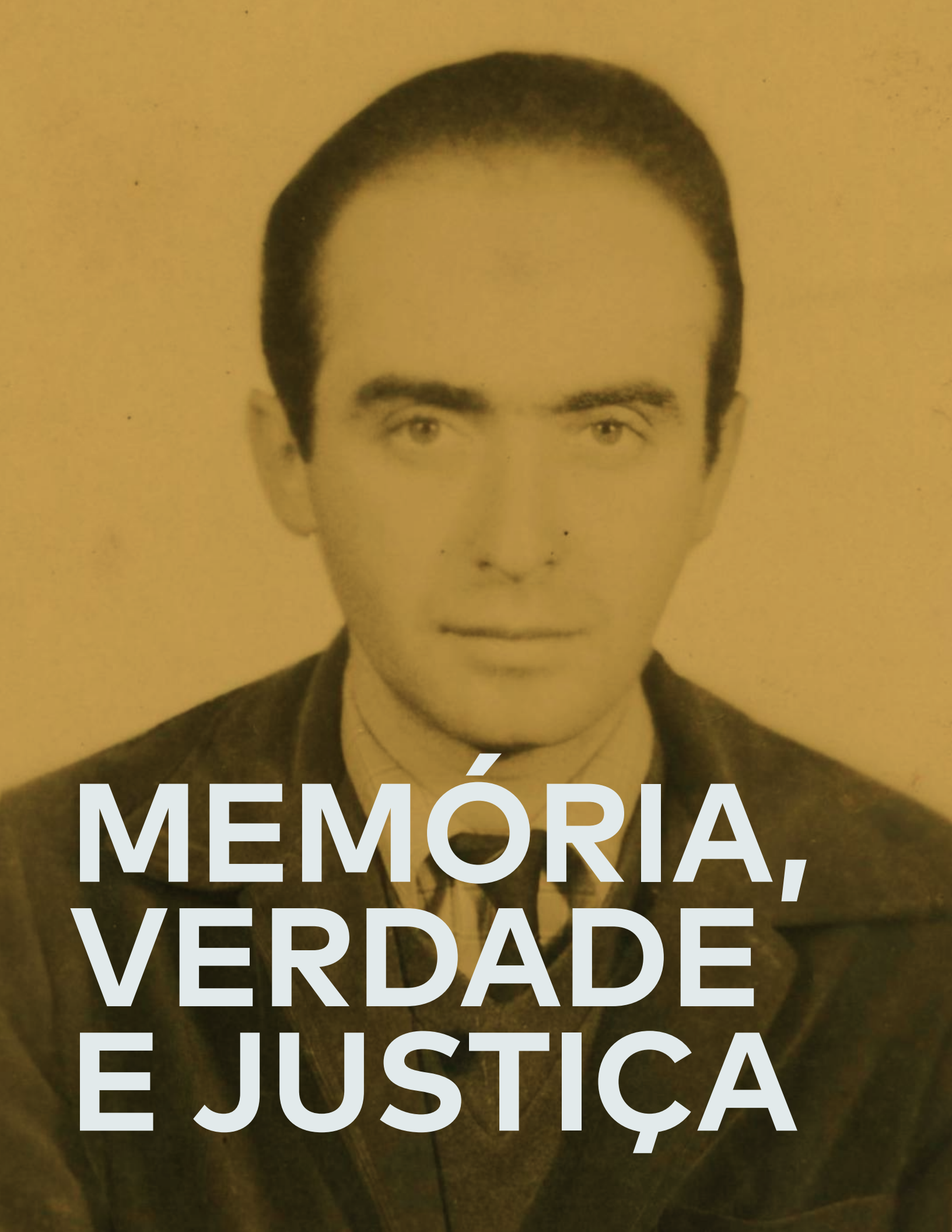
O IVH participa de uma série de articulações e parcerias em defesa da liberdade de expressão no Brasil, junto a órgãos públicos e redes da sociedade civil. Exemplo disso são as participações em comissões do Conselho Nacional de Direitos Humanos, no Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais do Ministério da Justiça e na Coalizão em Defesa do Jornalismo, fortalecendo a incidência institucional e a proteção de direitos.

9 coalizões

Presença em articulações estratégicas que reúnem as principais organizações e iniciativas governamentais dedicadas à proteção e à defesa da liberdade de expressão no Brasil.

"A atuação do Instituto Vladimir Herzog tem grande importância para a consolidação da coalizão em defesa do jornalismo como um espaço de contribuição efetiva na defesa e proteção de jornalistas e comunicadores e na promoção da liberdade de expressão e de imprensa com princípios democráticos."

Patrícia Blanco
Diretora executiva do Instituto Palavra Aberta.



MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Foto: Fernando Sauer



Lorrane Rodrigues
Memória, Verdade
e Justiça



“Em 2025, a área atuou a partir de dois eixos principais: o primeiro foi o fortalecimento interno, com foco na ampliação do Acervo Vladimir Herzog, mapeamento do acervo institucional e na promoção do entendimento interno sobre sua relevância e usos estratégicos. O segundo eixo concentrou-se na execução de projetos temáticos de Memória, Verdade e Justiça (MVJ), buscando articular passado e presente e evidenciar os impactos contínuos da ditadura militar na sociedade brasileira, ampliando o debate sobre o período a partir de perspectivas historicamente pouco visibilizadas. Ao longo do ano, a área também avançou na consolidação de sua identidade e diretrizes, a partir de uma definição conceitual que alinha suas ações à nova teoria de mudança do Instituto.”

EXPOSIÇÃO “VIDAS DISSIDENTES EM DITADURA: REPRESSÃO, IMAGINÁRIO SOCIAL E COTIDIANO”

Desenvolvemos a exposição “Vidas dissidentes em ditadura: repressão, imaginário social e cotidiano” como um canal de imersão nas histórias de indivíduos e coletividades que desafiaram as normas sociais, morais e políticas impostas pela ditadura militar (1964–1985). A exposição, disponível no Portal Memórias da Ditadura, foi feita em parceria com o Acervo Bajubá e o Arquivo Lésbico

Brasileiro. Por meio de documentos históricos, testemunhos e registros audiovisuais, destacamos como pessoas dissidentes de gênero e sexualidade construíram caminhos para viver e se expressar, mesmo sob o autoritarismo e a repressão de uma ditadura militar. A exposição se desdobra em um podcast com o mesmo nome, disponível nas plataformas de podcast do IVH.



Lançamento do podcast “Vidas Dissidentes em ditadura”, realizado com a presença dos pesquisadores e realizadores do projeto, no Memorial da Resistência, em São Paulo. Foto: Millena Heluana

A EXPOSIÇÃO EM NÚMEROS

Redes sociais

20.500
contas nas redes sociais

39.500
visualizações

1.800
engajamentos

Exposição virtual

5.524
visualizações

1.685
usuários

Podcast

1.437
reproduções

398 horas
de consumo – até janeiro de 2026

“A colaboração entre o Instituto Vladimir Herzog, o Acervo Bajubá e o Arquivo Lésbico Brasileiro Articulou trajetórias profissionais e institucionais distintas, reunindo experiências do campo acadêmico, dos acervos comunitários e das instituições de memória da ditadura. A diversidade permitiu refletir sobre os diferentes processos de registro das memórias LGBT, evidenciando suas contribuições culturais, políticas e sociais, e apontou lacunas que sugerem novas perguntas e pesquisas sobre o período ditatorial.”

Marcos Tolentino
Pesquisador e curador na exposição.

PODCAST

"O CASO HERZOG"

Lançado pelo IVH em parceria com a NAV Reportagens e o ICL Notícias, o podcast “O Caso Herzog” reconstrói em quatro episódios os bastidores do assassinato do jornalista Vlado em 1975, durante a ditadura militar. O material destaca a campanha de ódio, a farsa do suicídio e a luta por justiça 50 anos após o crime.

O podcast em números:

25.775

reproduções entre outubro de 2025 e janeiro de 2026

6.550

horas de consumo

1.359

seguidores nos canais próprios

8.806

reproduções adicionais nos canais parceiros do ICL



“Legal saber que muita gente jovem está conhecendo a história do Vlado com o podcast “o caso Herzog”, não apenas os bastidores de seu assassinato, mas também as lutas judiciais travadas nos últimos 50 anos. Tudo isso com as vozes de mais de 15 protagonistas dessa história, alguns octogenários. Passados 50 anos, uma nova geração toma contato pela primeira vez com a história do Vlado por meio desta série.”

Camilo Vannuchi
Produtor do podcast.

FORMAÇÃO PARA A DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO MUNDO JURÍDICO E DA SEGURANÇA PÚBLICA - RIO DE JANEIRO

O projeto – parceria entre a universidade pública, por meio do IESP-UERJ, o IVH, as organizações e os coletivos convidados –, ofereceu ações formativas presenciais, com aulas de especialistas. A iniciativa demonstrou a potência do diálogo entre produção de conhecimento e práticas concretas de enfrentamento às violações de direitos humanos. Essa articulação fortaleceu o compromisso público da universidade e ampliou o alcance social da formação, aproximando pesquisa, extensão e incidência política.

As aulas gravadas foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), promovendo de forma mais ampla a formação com foco nos direitos humanos para as práticas de agentes do mundo jurídico e segurança pública.

“A riqueza das aulas, conduzidas por pesquisadores(as), ativistas e profissionais de reconhecida trajetória, proporcionou uma compreensão aprofundada dos paradigmas da segurança pública no Brasil. A diversidade de abordagens teóricas e experiências práticas contribuiu para uma formação plural, crítica e sensível às realidades das favelas e periferias do Rio de Janeiro.”

Palloma Menezes e Clara Polycarpo
Coordenadoras pedagógicas do projeto.

Curso presencial de formação foi realizado em parceria com o IESP/UERJ.
Foto: Igor Siqueira

O curso em números:

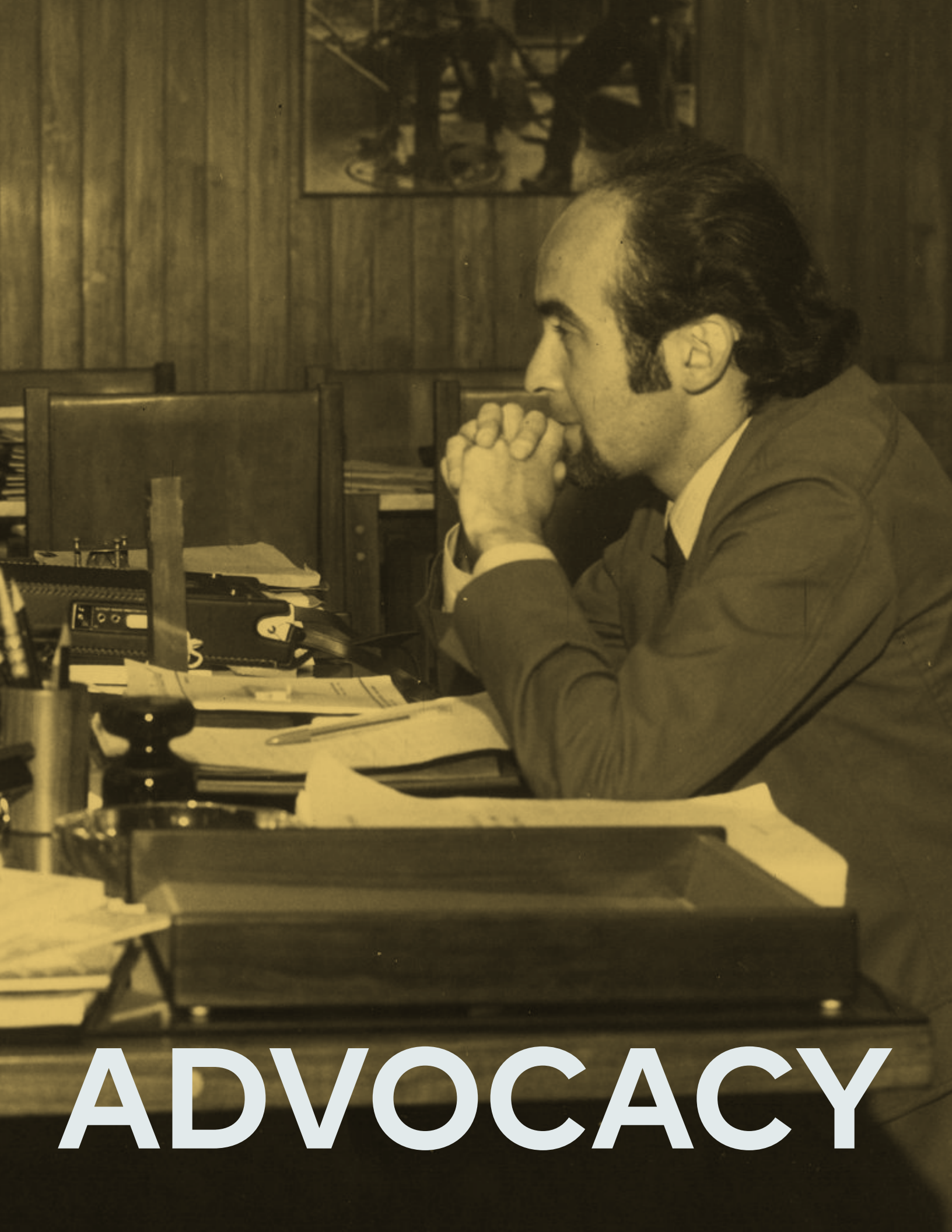
100 vagas

para o projeto presencial

+ de 300

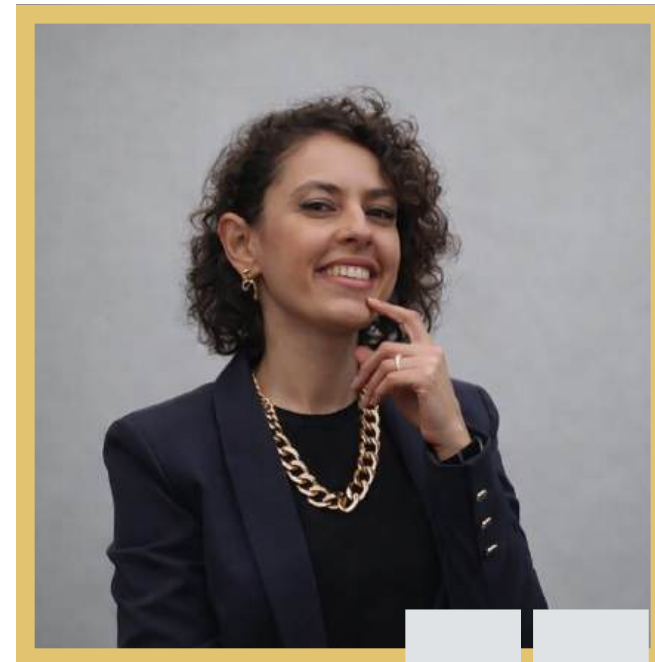
inscritos em formato online





ADVOCACY

Foto: Acervo pessoal



Aline Miklos
Advocacy



“Em 2025, a área de Advocacy fortaleceu a incidência institucional e jurídica, com destaque para o protocolo de petições de habilitação como *amicus curiae* em processos estratégicos no STF relacionados à Lei da Anistia. A área também contribuiu para a aprovação, na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 6.103/2023, que institui o Dia Nacional de Defesa da Democracia, e participou de despacho coletivo com o ministro Flávio Dino, reforçando a interlocução com o sistema de justiça.

Ao longo do ano, lançamos os relatórios “Fortalecimento da Democracia: monitoramento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade” e “Perícia e Direitos Humanos: recomendações para o aperfeiçoamento da perícia criminal”, contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas e mecanismos de responsabilização. No plano internacional, participamos do Festival Democracia 2025, em Santiago, no Chile, ampliando a articulação com redes e organizações comprometidas com a proteção dos direitos humanos e das instituições democráticas.”

PERÍCIA E DIREITOS HUMANOS: RECOMENDAÇÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DA PERÍCIA CRIMINAL

Projeto de produção de dossiê temático com estudos e recomendações ao Estado brasileiro para o aprimoramento da perícia criminal, abordando autonomia institucional, cadeia de custódia, formação pericial e identificação genética, em consonância com as recomendações da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e com a agenda de fortalecimento democrático.

O relatório foi realizado pelo IVH, Fundação Friedrich Ebert – Brasil e Associação Brasileira de Criminalística. As três organizações se engajaram na realização do evento de lançamento do relatório em Brasília.

IVH, FES-Brasil, pesquisadores e peritos envolvidos na produção do relatório fazem lançamento em Brasília. Foto: Lucas Barbosa



O relatório em números:

1 dossiê
temático publicado

1 Grupo de Trabalho
com participação de especialistas da perícia criminal de diferentes estados

4
estudos especializados

1 evento público
de lançamento – no Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília

3 ministérios
com representantes presentes no evento de lançamento – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Ministério da Igualdade Racial e Ministério da Justiça e Segurança Pública

+ de 40
parlamentares do Brasil, Chile e EUA envolvidos

16 reuniões
realizadas

2
declarações conjuntas

“Participar do dossiê Perícia e Direitos Humanos foi uma experiência enriquecedora de diálogo interdisciplinar, com debates profundos e comprometidos com a proteção dos direitos humanos. Contribuí com a parte sobre cadeia de custódia e investigação, tema essencial para a justiça e a qualidade da prova pericial.”

Maria Eduarda Amaral Azambuja
Doutora em Ciências Criminais pela PUCRS e pesquisadora do projeto.

RELATÓRIO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA: MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

As áreas programáticas do IVH atuam de forma transversal em diversas iniciativas. Este relatório é uma ação da área de Memória, Verdade e Justiça, realizada com o apoio e incidência do Advocacy.

A segunda edição do relatório “Fortalecimento da democracia: monitoramento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade” examina as ações e omissões do Estado brasileiro nos anos de 2023 e 2024, além das instâncias internacionais, avaliando se houve avanços, retrocessos ou estagnação em relação ao período anterior analisado (2014 - 2022).

O documento mobilizou uma equipe multidisciplinar de pesquisadores e analisou dezenas de fontes documentais e normativas, apresentando, para além do estado atual de implementação de cada recomendação, os principais obstáculos enfrentados e as lacunas estruturais do relatório original da CNV, especialmente no tocante às violências de gênero, ao racismo e à responsabilidade de empresas por violações de direitos humanos.



Evento de lançamento do relatório em Brasília.
Foto: Acervo pessoal/Lorrane Rodrigues

“Integrar o projeto dedicado às 13 recomendações indígenas da Comissão Nacional da Verdade me permitiu participar do primeiro monitoramento individualizado de cada uma delas e registrar marcos importantes, como o inédito deferimento de um pedido de anistia coletiva voltado aos povos indígenas. Ao mesmo tempo, o trabalho com profissionais experientes e suas metodologias teve impacto positivo na construção da pesquisa, com interlocução constante com as instituições responsáveis pelas reparações e reuniões para deliberações estratégicas. É um privilégio ter contribuído para a publicação do segundo relatório, lançado em um momento decisivo na luta pela efetivação dos direitos das vítimas da ditadura militar e de seus familiares.”

Marina Knust da Silva
Mestranda em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pesquisadora no projeto.

O relatório em números:

14
parlamentares e autoridades públicas mobilizadas no lançamento do relatório

1 evento público
de lançamento do relatório realizado na Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDHMIR) da Câmara dos Deputados, em formato de seminário, em parceria com a Deputada Luiza Erundina, a CDHMIR, a Comissão de Legislação Participativa (CLP) e a Defensoria Pública da União (DPU)

1 entrega formal
do relatório à Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo

“Participar do seminário foi uma oportunidade de confirmar a qualidade e a consistência do material produzido pelo IVH. O evento mostrou que há caminhos possíveis — e que o conhecimento rigoroso, e ao mesmo tempo acessível, como o que o instituto produz, é essencial para que o país avance na temática de justiça, memória e verdade.”

Glenda Mezarobba
Mestre e doutora em ciência política pela Universidade de São Paulo e conselheira do IVH.

INCIDÊNCIA PELA RENOMEAÇÃO DE LOGRADOUROS

Em 2024, o Instituto Vladimir Herzog, representado pelo escritório de advocacia Flora, Matheus e Mangabeira (FMMSA), em conjunto com a Defensoria Pública da União (DPU), protocolou uma Ação Civil Pública (ACP) com o objetivo de avançar na agenda de Memória, Verdade e Justiça na cidade de São Paulo. A iniciativa busca enfrentar a permanência de homenagens a violadores de direitos humanos em espaços públicos da capital. No âmbito da ação, foi apresentado pedido liminar solicitando à Prefeitura a apresentação de um cronograma detalhado para a substituição desses nomes.

1 Recurso

Extraordinário protocolado (dez/2025)

2 solicitações

apresentadas, para definição de cronograma por parte da Prefeitura em pedido liminar e para implementação das mudanças

11 logradouros

e equipamentos públicos listados para renomeação em caráter de urgência

55 espaços públicos

identificados com homenagens indevidas (38 logradouros e 17 equipamentos municipais)

Ao longo de 2025, o caso teve desdobramentos relevantes no âmbito judicial. No período, foi julgada a apelação interposta pelo Município de São Paulo, cujo provimento resultou na reforma da decisão anteriormente favorável à ação. Diante desse cenário, foram interpostos recursos às instâncias superiores, com o objetivo de dar continuidade à discussão judicial da matéria.

Mesmo após a aprovação da Lei nº 15.717/2013 e a criação do Programa Ruas de Memória, por meio do Decreto nº 57.146/2016, a cidade ainda mantém diversos logradouros e equipamentos públicos que celebram figuras ligadas à ditadura militar. Esse cenário evidencia a omissão do poder público municipal e o não cumprimento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade (CNV).



Entre os locais destacados estão a Avenida Presidente Castelo Branco (Marginal Tietê), a Ponte das Bandeiras e o Viaduto 31 de Março, além de equipamentos como o Crematório da Vila Alpina e o Centro Desportivo Caveirinha.

REUNIÃO DO IVH, SOCIEDADE CIVIL E PARLAMENTARES DA COMISSÃO QUE INVESTIGOU OS ATAQUES DE 8 DE JANEIRO COM RELATOR DA OEA

O Instituto Vladimir Herzog (IVH), ao lado de parlamentares que integraram a comissão responsável por investigar os ataques de 8 de janeiro de 2023, reuniu-se em fevereiro de 2025 com Pedro Vaca, relator especial para Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), durante sua missão oficial no Brasil.

No encontro, o Instituto destacou a preocupação com o uso distorcido da liberdade de expressão como instrumento para práticas antidemocráticas, bem como a atuação coordenada de redes de desinformação que operam no Brasil e em outros países. Também foi ressaltado que atores políticos envolvidos nesses processos tiveram participação na incitação dos atos golpistas de 8 de janeiro e seguem atuando para desestabilizar o regime democrático.

A agenda da missão incluiu ainda um novo encontro com organizações da sociedade civil, no qual foram apresentados dados sobre violações à liberdade de expressão no país, com destaque para o aumento de casos de assédio judicial contra jornalistas, comunicadores e veículos de imprensa nos últimos anos.

Como fruto desses encontros, a CIDH publicou, no final de 2025, um relatório sobre a visita ao Brasil, no qual, entre outras coisas, foi destacado o papel do IVH na defesa da liberdade de expressão e na proteção de jornalistas e comunicadores em todo o país.

Missão internacional de defesa da democracia em reunião com o relator da OEA para Liberdade de Expressão, Pedro Vaca Foto: Roque de Sá/Agência Senado





COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Foto: Acervo pessoal



Lucas Barbosa
Comunicação
Institucional



“Em 2025, a comunicação institucional do Instituto Vladimir Herzog seguiu comprometida em ampliar a visibilidade e o impacto público das iniciativas da organização. A área atuou de forma integrada no apoio à promoção e divulgação dos projetos em todas as áreas programáticas, fortalecendo a presença do Instituto nos debates públicos.

O ano foi marcado pela realização da campanha 50 anos por Vlado, que culminou em um ato histórico na Catedral da Sé, mobilizando organizações e a sociedade civil em defesa da memória, da verdade e da democracia.

Também mantivemos forte atuação na articulação e apoio a eventos institucionais, garantindo ampla repercussão na imprensa regional, nacional e internacional, ao mesmo tempo em que avançamos no debate público e na estruturação de planejamentos estratégicos para qualificar e fortalecer a comunicação do Instituto.”

COLETIVA DE IMPRENSA COM MINISTRO MESSIAS

Em junho de 2025, o Instituto Vladimir Herzog (IVH) e a família Herzog realizaram, em São Paulo, um ato simbólico seguido de coletiva de imprensa para marcar a celebração do acordo com a União que reconheceu Vladimir Herzog como anistia-do político e estabeleceu reparação à família. O evento reuniu familiares, representantes institucionais e contou com a presença do advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, além de outros convidados, reforçando o caráter histórico e institucional da iniciativa e sua relevância para as agendas de memória, verdade, justiça e reparação no país.

Ministro Jorge Messias e convidados na sede do Instituto Vladimir Herzog. Foto: Acervo IVH



A ação resultou em ampla repercussão na mídia, com a presença de cerca de 30 jornalistas na coletiva e a publicação de ao menos 237 matérias sobre o tema. Veículos de grande alcance nacional, como O Globo, Estadão e CNN Brasil, destacaram o acordo, evidenciando a efetividade da estratégia de comunicação e contribuindo para ampliar o debate público sobre o tema.

30 jornalistas
presentes na coletiva

237 matérias
publicadas sobre o tema

A CAMPANHA 50 ANOS POR VLADO

Em 2025, o Instituto Vladimir Herzog (IVH) coordenou e apoiou uma ampla agenda de iniciativas que marcaram os 50 anos do assassinato de Vladimir Herzog, um marco histórico na luta por democracia e direitos humanos no Brasil.

A atuação da área de Comunicação foi central para articular, dar visibilidade e fortalecer institucionalmente as ações, consolidando a campanha “50 anos por Vlado” como um movimento de alcance nacional.

“A parceria com o Instituto Vladimir Herzog fortalece o nosso compromisso de levar informação com transparência, clareza e credibilidade. A união de diferentes tipos de organização é o que protege a sociedade na constante luta em defesa da democracia, da verdade e do ser humano em primeiro lugar. É por meio da força do rádio que temos a oportunidade de combater a desinformação e, por consequência, dar mais consistência ao debate dos fatos. Essa parceria fortalece a construção de valores inegociáveis.”

Cynthia Fernandes
Gestora de Comunicação Corporativa do Grupo Radioweb, parceira do Instituto.

Foram diversas iniciativas, desde a instituição do “Ano Vladimir Herzog” pela ABI, bem como homenagens acadêmicas, ações culturais, editoriais, eventos públicos, conteúdos em variados formatos e linguagens, documentários, programas especiais, como a participação de Ivo Herzog no programa “Roda Viva”, debates sobre o Caso Herzog e publicações. A inauguração do Calçadão do Reconhecimento na Praça Memorial Vladimir Herzog, em São Paulo, também fez parte da campanha.

50 anos por Vlado, em especial o ato recriado na Catedral da Sé, ganhou importante repercussão na mídia.

Entre 24 de setembro e 5 de novembro de 2025, foram registradas:

3.953 matérias
2.996 online
242 impressas
236 rádio
479 TV

DH FEST

O 5º DH Fest – Festival de Cultura em Direitos Humanos, realizado entre os dias 25 de novembro e 2 de dezembro de 2025, consolidou seu nome no calendário cultural da cidade de São Paulo, inaugurando novas linguagens artísticas em sua programação, com a estreia das artes cênicas, e trazendo pela primeira vez um convidado internacional em seu ciclo de debates.

Com o tema “Memória, Terra e Liberdade”, o festival ocupou espaços conhecidos de São Paulo – Reserva Cultural, Cinemateca Brasileira, Centro Cultural São Paulo, Espaço Petrobras de Cinema, Galpão Elza Soares – registrando um público de 6.750 pessoas e reforçando seu papel de democratizar o acesso à cultura comprometida com a promoção da dignidade humana, de forma gratuita e acessível.

O DH Fest é uma realização conjunta do Instituto Vladimir Herzog e da Criatura Audiovisual, com patrocínio da CAIXA e da Petrobras, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Entre os destaques, o festival lembrou os 50 anos do assassinato de Vlado, com um ciclo de documentários dedicados à sua trajetória e legado. A abertura trouxe o filme inédito “Alma Negra, do Quilombo ao Baile”, enquanto a programação audiovisual reuniu mais de duas dezenas de obras, entre longas, curtas e série, assinadas por nomes como Aurélio Michiles, Joel Zito Araújo, Evaldo Mocarzel e Tainá Müller. O evento também ampliou seu formato com a inclusão de uma peça teatral, apresentando o espetáculo “Cerrado!”, do Grupo Pano.

A programação musical ganhou um espaço especial, com realização de show no Galpão Cultural Elza Soares, e atividades que incluíram o almoço na Cozinha Escola Dona Ilda, do MST, a festa Discopédia e um show da sambista e ativista Leci Brandão. Já no campo das reflexões, o debate “Memória, Terra e Liberdade” reuniu o pesquisador martinicano Malcom Ferdinand e a escritora e ativista indígena guarani Geni Núñez, ampliando as conexões entre direitos humanos, meio ambiente e justiça social.



Zezé Motta durante cerimônia do Prêmio Marimbás, no Espaço Petrobrás de Cinema. Foto: Mateus Borges

PRÊMIO MARIMBÁS

Um dos principais marcos desta edição foi a criação do Prêmio Marimbás, que passa a integrar o festival para o reconhecimento de trajetórias fundamentais para a cultura e os direitos humanos no Brasil. Com troféu inspirado em arte da cartunista Laerte, a premiação homenageou, em sua estreia, o fotógrafo Sebastião Salgado (in memoriam) e a cantora, atriz e ativista Zezé Motta, que também realizou um pocket show durante a cerimônia de encerramento.



Apresentação de Leci Brandão no Espaço Cultural Elza Soares. Foto: Lucas Souza

Debate no Centro Cultural São Paulo, com participação de Geni Núñez e Malcom Ferdinand. Foto: Mateus Borges



“Criado em 2021, o DH Fest tem confirmado ano a ano o acerto de sua proposta de trazer a um público interessado em manifestações artísticas e culturais as diversas temáticas relacionadas aos direitos humanos. A repercussão das edições realizadas demonstra a potência do cinema e da música, das artes visuais e do teatro, e de rodas de conversa e encontros presenciais que, com base em cuidadosas curadorias, podem chegar a um público mais amplo. As programações do festival trazem de forma criativa informações e reflexões sobre temas que impactam a toda a sociedade.”

Francisco Cesar Filho

Curador de cinema do DH Fest – Festival de Cultura em Direitos Humanos.

A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM NÚMEROS

+ de 1,56 milhão
de visualizações nos sites
do Instituto

2,3 milhões
de visualizações nas
publicações do Instagram
institucional

1,3 milhões
de visualizações nas
publicações do Facebook
institucional

9.202
menções na imprensa
*27% a mais que 2024

18 notas
oficiais divulgadas

16 artigos
de opinião publicados
na imprensa
*Média de 1,25 artigos por mês

63
solicitações de imprensa
*43% mais que 2024

1.459
conteúdos veiculados em
Rádio e TV



Foto: Scarlett Rocha



GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA

Foto: Acervo pessoal



Vanessa Pechiaia
Gestão de Pessoas
e Cultura



“Em 2025, a área de Gestão de Pessoas e Cultura realizou a construção e consolidação do Regimento Interno, do Canal de Ética e do Comitê de Ética, fortalecendo diretrizes, fluxos e responsabilidades institucionais. O trabalho envolveu desenho de procedimentos, sistematização de práticas, alinhamentos entre as áreas e ações de comunicação interna. O principal desafio foi traduzir acordos informais do cotidiano em estruturas mais claras e compartilhadas, favorecendo o alinhamento entre áreas e a consistência nos processos.”



ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CANAL DE ÉTICA

Desenho dos fluxos de recebimento, apuração e tratamento de relatos, com definição de diretrizes de confidencialidade, governança e comunicação institucional.

CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

Definição de composição, atribuições, critérios de atuação e apoio à institucionalização dos processos decisórios.

CONSTRUÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Sistematização de normas, papéis, responsabilidades e fluxos institucionais, promovendo maior clareza organizacional e alinhamento de governança.

COORDENAÇÃO DO GT DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Promoção de discussões institucionais sobre diversidade, equidade e pertencimento, articulando propostas e ações transversais.

COORDENAÇÃO DE REUNIÕES DE EQUIPE

Facilitação de espaços de alinhamento, troca e aprendizagem.

CONTRATAÇÃO, INTEGRAÇÃO E DESLIGAMENTOS

Coordenação e acompanhamento dos processos de gestão de pessoas da equipe institucional.

CARGOS E SALÁRIOS

Formalização da proposta da política, estabelecendo critérios objetivos para progressão, promoção e enquadramento salarial, garantindo maior transparência, equidade e alinhamento institucional. Continuidade das discussões e construção coletiva junto às equipes e gestão.



RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Foto: Thaiane Barbosa



Pedro Oliveira

Relacionamento
Institucional
e Captação de
Recursos



“2025 foi um ano de expansão e consolidação para a área de Relacionamento Institucional e Captação de Recursos. Com o aumento da capacidade operacional do departamento, por meio da contratação de um novo colaborador para a área, foi possível expandir as entregas e resultados e melhorar a distribuição das demandas e responsabilidades.

Nesse processo de desenvolvimento institucional, renovamos apoios estratégicos para o Instituto, como os da Ford Foundation, do Instituto Galo da Manhã e da Open Society Foundation, fundamentais para o IVH seguir buscando sua sustentabilidade financeira de médio prazo. Neste ano também foi concluído com sucesso um longo processo de negociação e assinatura de contrato com o BNDES para um projeto que possibilitará melhor gestão e difusão do grande acervo pessoal de itens históricos de Vlado e das produções do IVH.

No período, a área intermediou o relacionamento com 73 organizações (da sociedade civil, órgãos e agências de cooperação, empresas privadas e fundações nacionais e internacionais) para estabelecer parcerias financeiras, políticas e técnicas com o objetivo de reforçar o trabalho do IVH na defesa da democracia e na promoção dos direitos humanos no Brasil.”



RESULTADOS 2025

R\$11.335.000

captados

16%

de aumento no orçamento
da organização

32

novos potenciais parceiros

Foto: Elineudo Meira (Chokito)

APOIADORES/
FINANCIADORES

- OAK Foundation
- Instituto Galo da Manhã
- Open Society Foundations
- Ford Foundation
- Luminate
- Google Brasil
- Petrobras
- CAIXA
- FUPAD
- Fundação Itaú
- Embaixada Real da Noruega
- Embaixada do Reino dos Países Baixos
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo/SP

EMENDAS
PARLAMENTARES
FEDERAIS

- Senadora Eliziane Gama
- Senador Humberto Costa
- Deputado Alencar Santana
- Deputada Ana Paula Lima
- Deputado Arlindo Chinaglia
- Deputado Chico Alencar
- Deputada Erika Hilton
- Deputado Helder Salomão
- Deputado Henrique Vieira
- Deputada Juliana Cardoso
- Deputado Kiko Celeguim
- Deputada Luiza Erundina
- Deputada Maria do Rosário
- Deputado Rui Falcão

EMENDAS
PARLAMENTARES
ESTADUAIS

- Deputada Beth Sahnão
- Deputado Eduardo Suplicy
- Deputado Guilherme Cortez
- Deputado Simão Pedro

PARCERIAS DE DESTAQUE

EMBAIXADA DA NORUEGA

O apoio da Embaixada da Noruega no Brasil foi fundamental para a atuação da área de Jornalismo e Liberdade de Expressão do IVH na região da Amazônia Legal, reforçando o compromisso conjunto com o fortalecimento da democracia, a promoção da liberdade de imprensa, a garantia da segurança de jornalistas e comunicadores e o combate à emergência climática.



Embaixada da Noruega
Brasília

"A parceria entre a Embaixada da Noruega e o Instituto Vladimir Herzog em 2025 foi sólida e produtiva, com resultados concretos e acima do esperado. Ao longo de toda a execução, o IVH demonstrou profissionalismo, rigor técnico e zelo nas atividades e na gestão administrativa e legal do projeto. O diálogo foi sempre aberto, transparente e construtivo, e todas as entregas foram realizadas dentro dos prazos acordados. O projeto contribuiu para dar visibilidade a violações contra jornalistas na região amazônica e gerou desdobramentos e impactos no debate público e na articulação institucional em torno da proteção de comunicadores, jornalistas e defensores de direitos humanos. Trata-se de uma parceria baseada em confiança, seriedade e compromisso com a promoção dos direitos humanos."

Depoimento oficial da Embaixada da Noruega

OAK FOUNDATION

Nossa parceria com a Oak Foundation tem sido fundamental para o fortalecimento institucional do Instituto e a ampliação de sua atuação estratégica. Por meio desse apoio, temos avançado em iniciativas voltadas à defesa da democracia, da liberdade de expressão e dos direitos humanos, contribuindo para consolidar nossa sustentabilidade institucional e ampliar o impacto de nossas ações no Brasil.



Foto: Acervo pessoal

"O Instituto Vladimir Herzog é um parceiro estratégico e influente, que atua num ambiente político e econômico complexo para promover a democracia e os direitos humanos no brasil. Após décadas de campanha incansável, o estado reconheceu formalmente a sua responsabilidade pelo assassinato de Vladimir Herzog. Este foi um passo importante para um acerto de contas histórico e a responsabilização do estado. O IVH expandiu a educação em direitos humanos e foi elogiado pela sua proteção aos jornalistas. Estamos muito satisfeitos em apoiar o IVH."

Adrian Arena

Diretor do Programa Internacional em Direitos Humanos da Oak Foundation.



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Foto: Thaiane Barbosa



Cristina Berger
Administrativo e
Financeiro



“Com a implementação de rotinas estruturadas de planejamento e acompanhamento, a área administrativa e financeira apresentou evolução consistente em 2025, com foco no fortalecimento de processos internos e na melhoria da qualidade das informações gerenciais.

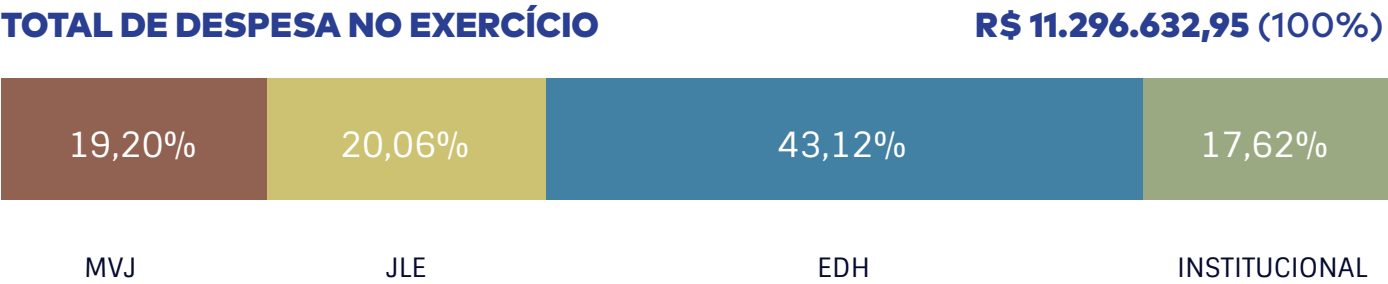
No âmbito administrativo, destacam-se a construção do Regimento Interno, que sistematiza fluxos e procedimentos administrativos para maior eficiência e redução de riscos. No financeiro, foram aprimorados os mecanismos de planejamento orçamentário, com participação das áreas temáticas, e iniciado um processo de monitoramento com a implantação de rotinas sistemáticas de gestão de fluxos de caixa projetado e realizado.

Houve também evolução na estrutura de prestação de contas, com melhor rastreabilidade das movimentações financeiras, elevando o nível de transparência, confiabilidade e conformidade com as disposições normativas contratuais. Como resultado, a organização consolidou práticas robustas para sustentação do crescimento institucional.”

TRANSPARÊNCIA

Informações financeiras

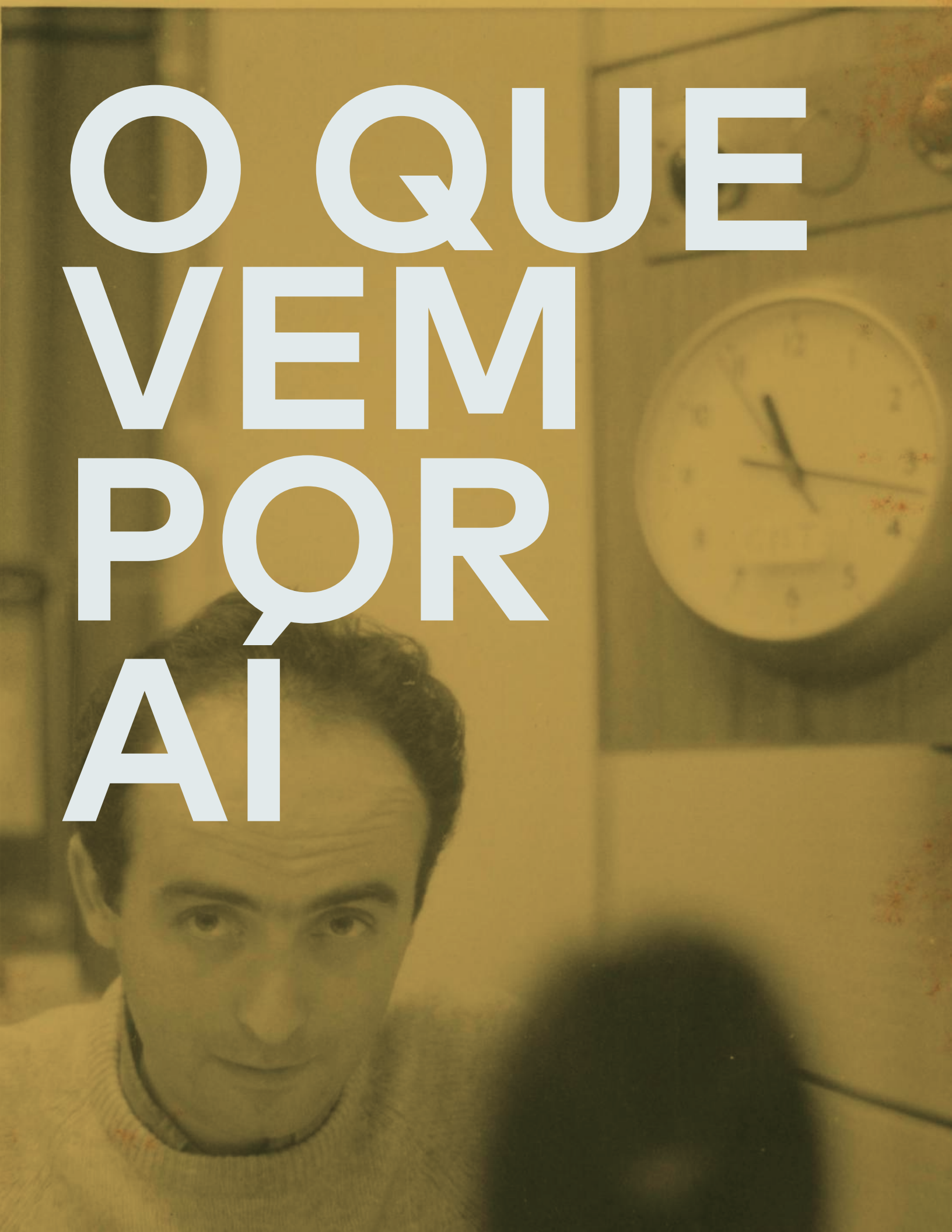
SUPERÁVIT DE 2024	1. GOVERNAMENTAL - R\$ 7.151.126,39 (66,97%)
R\$ 1.102.964,25	2. FUNDAÇÕES INTERNACIONAIS - R\$ 1.846.361,99 (17,29%)
RECEITA DE 2025	3. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - R\$ 424.255,41 (3,97%)
R\$ 10.678.059,95	4. FUNDAÇÕES NACIONAIS - R\$ 404.191,87 (3,79%)
TOTAL DE RECEITA NO EXERCÍCIO	5. EMPRESAS PRIVADAS - R\$ 349.579,56 (3,27%)
R\$ 11.781.024,20	6. PESSOAS FÍSICAS - R\$ 63.185,70 (0,59%)
	7. RENDIMENTOS FINANCEIROS - R\$ 439.359,03 (4,11%)



Acesse o QR Code para informações financeiras detalhadas.

Os dados apresentados nesta seção seguem critérios específicos de consolidação para fins de transparência institucional subtraída do balanço financeiro.

O superávit de 2024 está relacionado a recursos institucionais e foi executado no exercício de 2025.



O QUE VEM POR AÍ

O IVH EM 2026

Em 2025, o Instituto Vladimir Herzog consolidou e ampliou sua atuação em defesa da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão, articulando a incidência política, produção de conhecimento, mobilização social e fortalecimento institucional. Ao longo do ano, o Instituto esteve presente em agendas estratégicas nos campos jurídico, legislativo e internacional, ao mesmo tempo em que aprofundou projetos estruturantes nas áreas de educação, memória, jornalismo e liberdade de expressão.

Para 2026, seguiremos fortalecendo nossa capacidade de articulação entre incidência política, produção de conhecimento e mobilização social, ampliando o alcance de nossas ações, aprofundando o impacto público em defesa da democracia e dos direitos humanos.

A área de Memória, Verdade e Justiça pretende consolidar e aprofundar os avanços realizados em 2025, com foco na estruturação, organização e ampliação do uso público do Acervo Vladimir Herzog e dos acervos institucionais, a partir do apoio do BNDES. Paralelamente, a área dará continuidade aos projetos temáticos que articulam memória, verdade e justiça no presente, mas reestruturados e orientados pelo documento orientador da área – em construção –, que estabelecerá diretrizes, prioridades e métodos, fortalecendo a coerência institucional e o impacto público de nossas ações.

A área de Educação em Direitos Humanos terá, entre seus principais objetivos, implementar o Programa de Educação em Direitos Humanos

integrado ao Planejamento Estratégico do IVH, lançando os indicadores de EDH e expandindo a atuação para novos territórios e parceiros. Também buscará ampliar a disseminação do conhecimento produzido, por meio de publicações e participação em espaços nacionais e internacionais, fortalecendo a incidência pública e institucional da Educação em Direitos Humanos do Instituto Vladimir Herzog.

Outro eixo fundamental de atuação será a ampliação das ações relacionadas ao Jornalismo e Liberdade de Expressão. Em 2026, a área terá como eixos centrais o fortalecimento do atendimento a casos de violência contra jornalistas e comunicadores e a difusão ampla de conteúdos de combate à desinformação, especialmente no contexto eleitoral. Novas edições do Prêmio Vladimir Herzog e do Prêmio Fernando Pacheco Jordão para Jovens Jornalistas serão realizadas com estratégias renovadas, maior capilaridade nacional e uma dimensão ainda mais diversa. O ano também será marcado pelo reforço da atuação na proteção de jornalistas e comunicadores na Amazônia e pela ampliação das articulações institucionais e políticas em defesa do jornalismo e da liberdade de expressão no Brasil.

A partir da ampliação e reestruturação da área de Advocacy, seguiremos com a articulação com as demais áreas do IVH, incidindo no processo eleitoral, com foco na defesa de valores democráticos e na integridade do pleito. Também será elaborado, em conjunto com as demais áreas do Instituto, planos estratégicos de advocacy nas temáticas de

perícia, regulação digital e escolas cívico-militares. Daremos seguimento às ações já iniciadas, incluindo as agendas relacionadas à Lei de Anistia, à institucionalização do Dia da Democracia no 25 de outubro, e à renomeação de logradouros públicos. Por meio de estratégias da Comunicação Institucional, reforçaremos a divulgação do relatório de seguimento das recomendações da CNV. Buscaremos novas missões e incidências em articulação internacional em discussões sobre ameaças à democracia.

Internamente, vamos consolidar nossas ações em Pessoas e Cultura Organizacional, com foco no fortalecimento do Regimento Interno, Canal e Comitê de Ética. A área seguirá investindo na Política de Cargos e Salários e na construção coletiva via Grupos de Trabalho, como o GT Diversidade, e no aprimoramento de processos de onboarding e ações formativas.

No campo financeiro, a equipe implementará sua estratégia de captação com pessoas físicas, com intuito de ampliar a sustentabilidade financeira do IVH a longo prazo. Com o mesmo objetivo, buscaremos novos apoios de caráter institucional em fundações nacionais e internacionais. Para isso, no primeiro semestre realizaremos viagem para a Europa em busca de expandir a articulação internacional do Instituto. No segundo semestre a equipe realizará formações voltadas ao seu aprimoramento no Festival da Associação Brasileira de Captação de Recursos.

Assim, projetamos 2026 como um ano de consolidação e expansão, em que o acúmulo construído nos últimos anos se traduzirá em ações ainda mais estruturadas, integradas e estratégicas, capazes de incidir de forma qualificada nos principais desafios democráticos do país.

Foto: Elineudo Meira (Chokito)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO

Rogério Sottili
Diretor Executivo

COLABORADORES

- Aline Miklos

Anna Clara Pereira

Beatriz Monteiro

Crislei Custódio

Dyego Pegorario

Érica Sebastiana

Gabriela Teixeira

Geovana Cunha

Giuliano Galli

Hamilton Harley

Isabella Rodrigues

Juliana Alcântara

Karoline Guimarães

Lorrane Rodrigues

Lucas Barbosa

Luisa Souza

Luiza Souto
- Maria Cristina Berger

Mateus Borges

Mayara de Lara

Natália Pesciotta

Neide Nogueira

Pedro Oliveira

Rafael Schincariol

Renata Aquino

Sâmia Gabriela Teixeira

Shayenne Inácio

Sidneia Neris

Tatiana Rocha

Thales Santos

Thayná Andrade

Valquíria Ferreira

Vanessa Pechiaia

RELATÓRIO

Sâmia Gabriela
Teixeira
Organização

Kubix Estratégia
& Comunicação
Produção

Estúdio Pavio
Diagramação

Sileide Britto
Tradução

CONSELHO DELIBERATIVO

Clarice Herzog
Presidente Honorária

Ivo Herzog
Presidente do Conselho

- Aline Rodrigues
- Andre Herzog
- Beto Jesus
- Denise Dora
- Eugênio Bucci
- Glenda Mezarobba
- Jamil Chade
- Juca Kfouri
- Lilia Schwarcz
- Lucas Herzog
- Sergio Gomes

CONSELHO FISCAL

- Bruno Lobo
- Vinnicius Balogh

CONSELHO CONSULTIVO

- Antônio Prado (Paeco)
- Caco Barcellos
- Célia Cristina Whitaker
- Dácio Nitrini
- Fábio Magalhães
- Fátima Pacheco Jordão
- Flávia Schiling
- Gunnar Carioba
- Helio Mattar
- João Batista de Andrade
- José Hamilton Ribeiro
- Luis Ludmer
- Malak Popovic
- Márcio Moraes
- Marco Antônio R. Barbosa
- Marco Antônio Rocha
- Margarida Genevois
- Maria Victoria Benevides
- Mário Sérgio de Moraes
- Nemércio Nogueira
- Oswaldo Luiz “Colibri” Vita
- Paula Fabiani
- Paulo Vannuchi
- Raul Cruz Lima
- Ricardo Ribenboim
- Samuel Figueiredo
- Zuenir Ventura



**50 años
por
VLADO**



50 ANOS POR VLADO

50 YEARS FOR VLADO

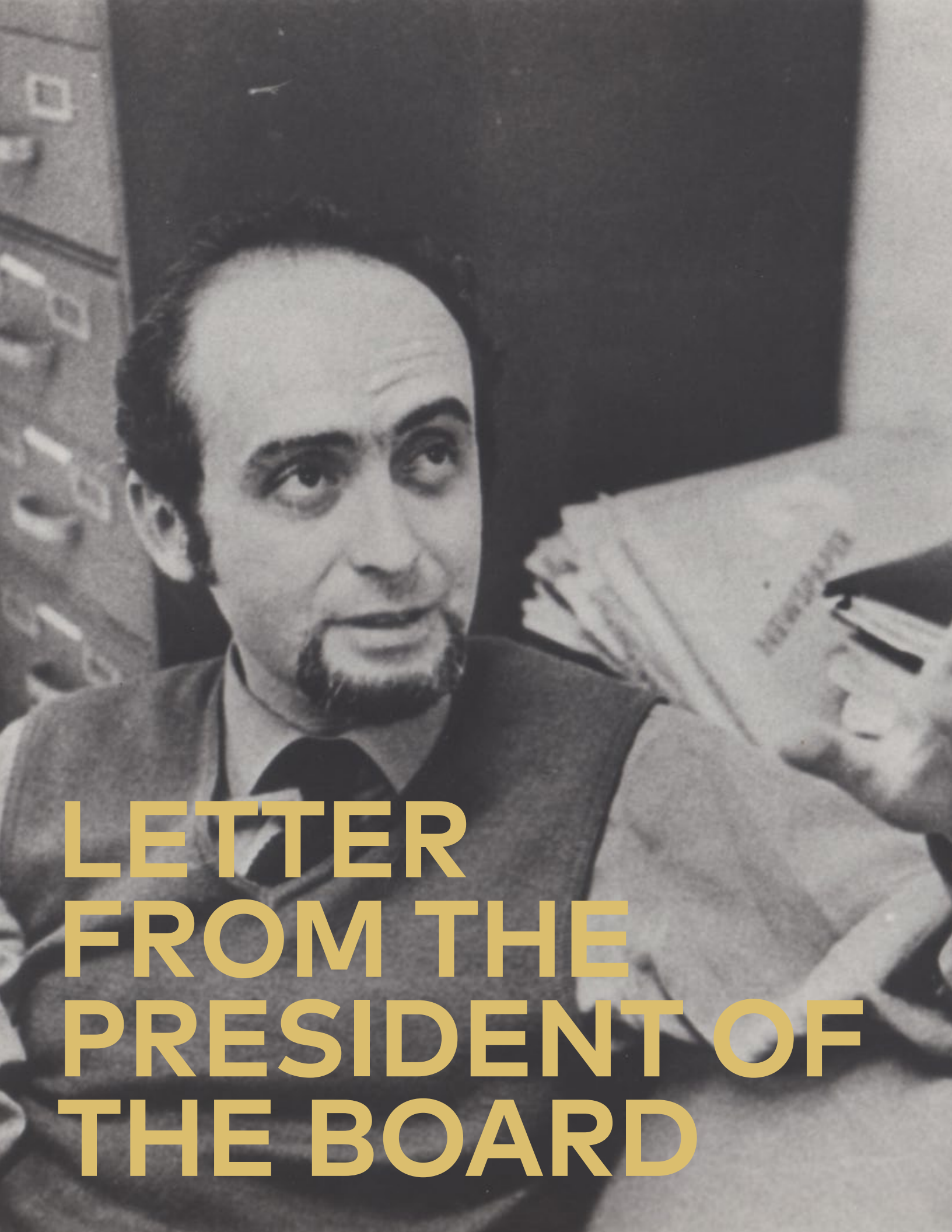
ANNUAL REPORT
2025





CONTENTS

4	LETTER FROM THE PRESIDENT OF THE BOARD
8	LETTER FROM THE EXECUTIVE DIRECTOR
12	THE INSTITUTE
14	50 YEARS FOR VLADO
20	EDUCATION IN HUMAN RIGHTS
28	JOURNALISM AND FREEDOM OF EXPRESSION
36	MEMORY, TRUTH, AND JUSTICE
42	ADVOCACY
50	COMMUNICATIONS OFFICE
58	PEOPLE AND CULTURE MANAGEMENT
68	FINANCIAL STATEMENT AND ADMINISTRATIVE
72	WHAT'S NEXT
76	BOARD



LETTER FROM THE PRESIDENT OF THE BOARD

Credits: Sam Decourt



Ivo Herzog
President of the Board
of the Vladimir Herzog
Institute

We began 2025 with the Vladimir Herzog Institute’s 4th Annual Planning Process. Every five years, we conduct an in-depth internal and external assessment to understand the impact of our work and the changes in the environment in which we operate. The natural dynamics of the world and of Brazilian society fuel this reflection and help us chart the course we will follow in the coming cycle.

We are living in an era profoundly shaped by digital transformation, now driven by the rise of artificial intelligence, which presents us with the challenge of protecting rights in the digital environment, confronting new forms of misinformation and surveillance, and strengthening public advocacy for democratic and responsible technology.

In light of this, we need to expand our institutional, strategic, and technological capacity so that we can continue to fulfill our mission of safeguarding democracy, freedom of expression, and human rights. How should we adjust our strategies? Which partnerships do we need to strengthen? What new alliances should we seek? How should we position ourselves as a social organization in this new landscape?

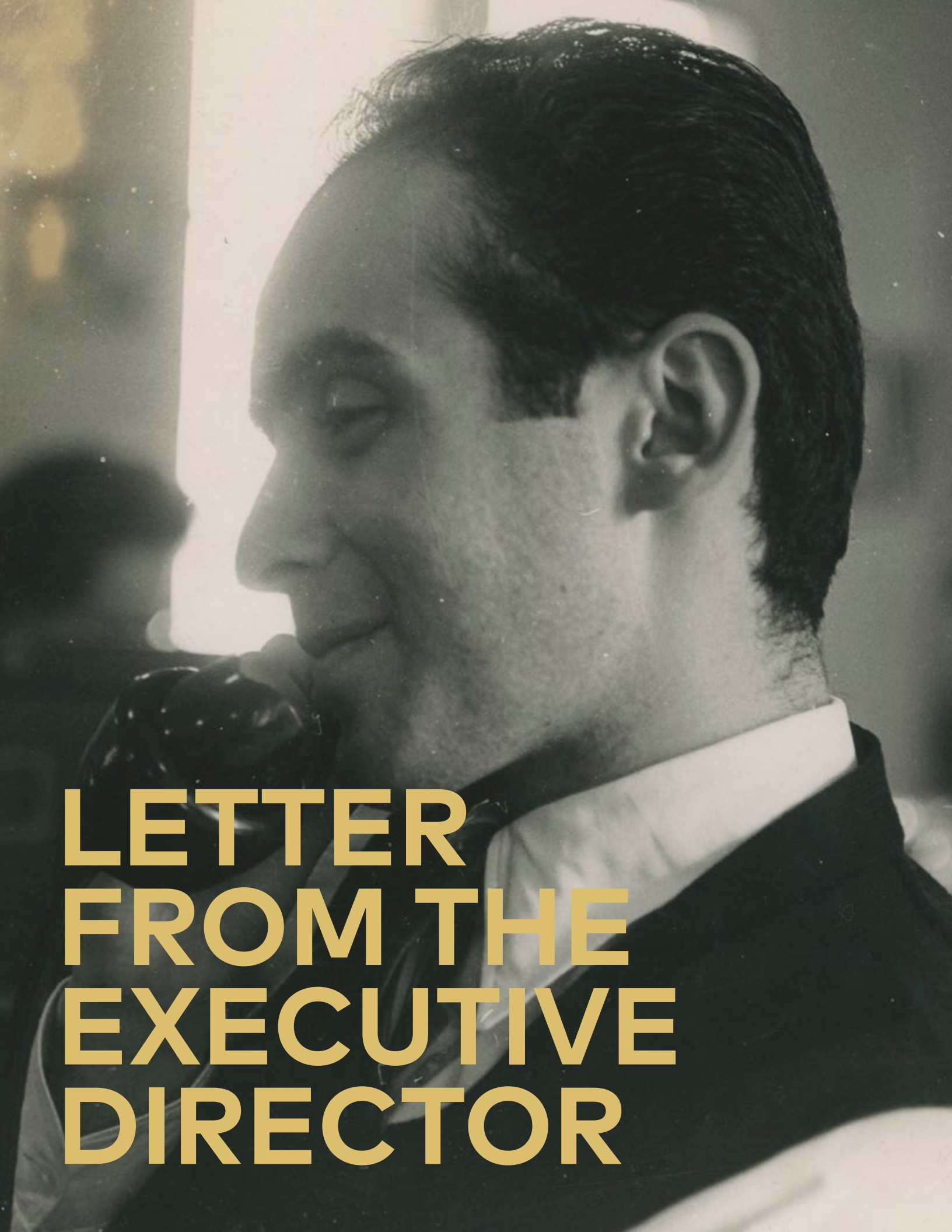
Recent gains by radical groups and movements—most notably the reelection of President Donald Trump in the United States—call into question institutions that have historically worked to maintain global balance among nations. There have never been so many armed conflicts between countries since World War II. Since its founding, the UN has never been as weakened as it is now.

Such institutional weaknesses exist, but there have also been significant advances. Here in Brazil, the year 2025 marks a historic milestone, as, for the first time, members of the military have been convicted and arrested for undermining Brazilian democracy. Can we dream of a country with less impunity? This movement is directly linked to the efforts to preserve memory that we have promoted over the years.

One of the Vladimir Herzog Institute’s main priorities in 2025 was to commemorate the 50th anniversary of Vlado Herzog’s assassination. Dozens of events were held across Brazil, brought together and organized under the motto “50 Years for Vlado,” the largest of which drew more than 2,000 people to the Sé Cathedral in São Paulo. More than just remembrance of the tragedy of October 25, 1975, this mobilization honors Clarice Herzog’s tireless struggle for Justice and Truth.

Five decades later, full justice has unfortunately still not been achieved. The debate on revising the Federal Supreme Court’s interpretation of the scope of the 1979 Amnesty Law lies forgotten in the drawer of the justice presiding over the Motion for Non-Compliance with a Fundamental Precept (ADPF) 320, Minister Dias Toffoli. This behavior fuels a culture of impunity that dates back to the country’s founding, with the massacres of Indigenous peoples and the atrocities committed against the enslaved population. These massacres continue to occur well into the 21st century, particularly in the North and Northeast regions.

The strategic planning process that spanned the entire year of 2025 sets out our strategies for the period from 2026 to 2030. We are strengthening our team and bringing in expertise to deepen our research on the impacts of our work. We want to strengthen our dialogue with academia and support external researchers. We must strengthen our strategic foundations to face the new world of technology and the persistent challenges of an old world marked by conservative extremism and violence.



LETTER FROM THE EXECUTIVE DIRECTOR

Credits: Thaiane Barbosa



Rogério Sottili
Chief Executive of
Vladimir Herzog
Institute

2025 will be remembered as one of the most symbolic years in the history of the Vladimir Herzog Institute. Fifty years after Vlado’s assassination, his story has once again mobilized the country—not merely as a historical memory, but as an affirmation of values that are indispensable to the present and future of Brazilian democracy. Throughout the year, it became clear that Herzog’s legacy lives on, inspiring new generations in the struggle for human rights.

The ceremony held at the Sé Cathedral on October 25 encapsulated this historic moment. The presence of people from different generations, representatives of the government and civil society, and political, cultural, and institutional leaderships demonstrated that the struggle for memory, truth, and justice remains as relevant as ever. More than a tribute, it was a public demonstration of commitment to democracy. The remarks by the president of the Superior Military Court, Minister Maria Elizabeth Rosa, and the presence of Acting President Geraldo Alckmin gave the event profound political and symbolic significance, signaling that the human rights agenda is a collective and ongoing responsibility.

This recognition expands the Institute’s responsibilities. As we reach a new level of visibility and relevance, we are called upon to strengthen our capacity for social mobilization and policy advocacy. In 2025, we made progress in organizational consolidation, structuring our theory of change, developing a strategic plan for the coming years, and strengthening our internal policies. These steps are essential to ensuring that our work is increasingly consistent, effective, and aligned with the needs of Brazilian society.

Our program areas continued to serve as drivers of change. In education, we expanded our engagement with communities marked by inequality and violence, implementing initiatives such as the Factory of Values (Usina de Valores), a methodology grounded in democratic values and a culture of human rights. Through the “Respect is Fundamental” (“Respeitar é Preciso!”) program, we reached 1,560 schools in the São Paulo municipal school system—every single one—with 60% of them reporting progressive changes in school culture, including advances in the promotion of human rights.

In the realm of policy advocacy, we have contributed to the public debate on important issues, such as civic-military schools, and have played a direct role in the process of revising and rewriting the National Plan for Education in Human Rights. In 2025, initiatives such as the Factory of Values reaffirmed the importance of participatory methodologies capable of engaging communities affected by violence and exclusion, fostering critical reflection and the replication of local experiences. We also focused on developing policies aimed at addressing the country’s historical challenges, such as the resumption of the discussion on the scope of the Amnesty Law.

In the field of journalism, we continue to value work dedicated to social causes and to train young professionals capable of understanding the central role of information in democratic life. Promoting quality journalism has also remained part of our mission. We hold annual editions of our awards and events dedicated to journalism—the Fernando Pacheco Jordão Award for Young Journalists and the Vladimir Herzog Award for Amnesty and Human Rights—which serve as important platforms for recognizing journalism committed to human rights.

But 2025 also highlighted the deep-seated tensions of our time. Political polarization, the spread of authoritarian rhetoric, intentional

misinformation, and the persistence of structural inequalities continue to challenge the democratic sphere. Issues such as public safety, food security, income distribution, and corruption have become arenas of intense narrative dispute, often dominated by simplistic solutions that ignore the complexity of social problems. For the Institute, this scenario reinforces the need to turn the human rights agenda into concrete and understandable actions for people’s daily lives.

The DH Fest, which celebrated its fifth edition in 2025, demonstrated just how powerful art and culture can be in mobilizing people and how much they should continue to inspire us as we move forward, strengthening communication through a wide variety of forms and expressions—especially with young people, whose participation is crucial to the renewal of the struggle for democracy.

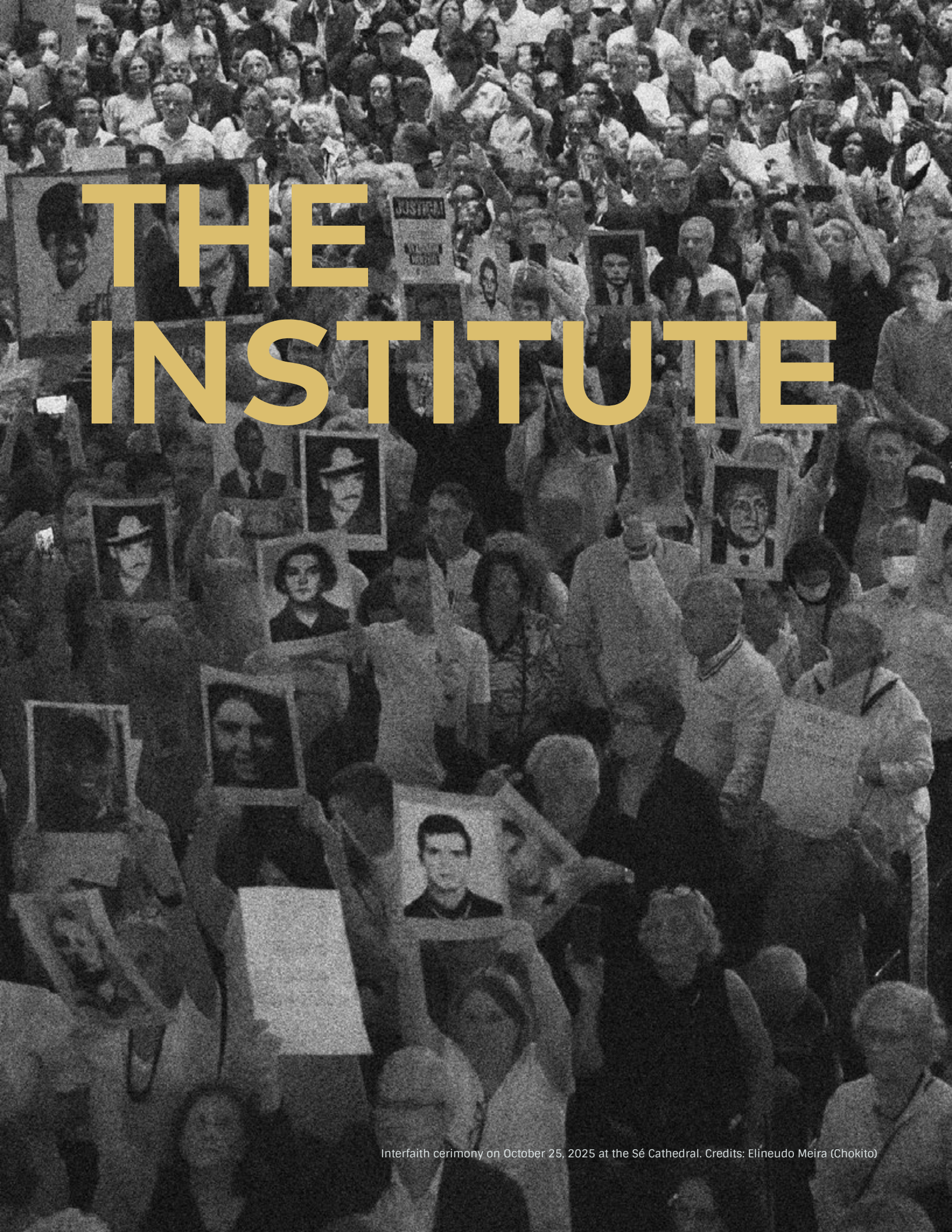
This year has taught us about the need to strengthen the Institute’s public profile. Although Vladimir Herzog’s name is widely known, our work still needs to be better understood. We have therefore made progress in developing an institutional strategy to increase recognition, attract support, and establish the Institute as a national reference.

Internationally, the Institute has strengthened its presence in forums for cooperation and reflection on the future of democracies, seeking to foster greater global dialogue. The project to protect journalists and communicators in the Amazon, developed by the Vladimir Herzog Institute, was the winner of the European Union Human Rights Award in 2025. The award is a recognition by the European Union Delegation in Brazil and the embassies of EU Member States of civil society organizations that develop human rights projects linked to the struggle against climate change. The Vladimir Herzog Institute was the only organization to receive an award in this edition, and for us, in a world marked by authoritarian threats, strengthening international networks and receiving such

recognition are important steps forward in continuing to protect historic achievements and build common responses.

Another key challenge is to broaden the dialogue with audiences who do not yet feel compelled to defend democracy. The “50 Years for Vlado” campaign demonstrated that it is possible to break through echo chambers when we combine political consistency, aesthetic sensitivity, and accessible language. The campaign in memory of Vlado also reminded us that democracy requires constant vigilance, collective commitment, and the courage to confront injustices. Brazil is at a moment when resistance remains a priority. But we must go further. We need to offer hope, formulate proposals, and build bridges with broader sectors of society.

We close out 2025 with the conviction that Vladimir Herzog’s legacy remains a source of inspiration. More than simply preserving his story, it is up to us to bring it to life, transforming it into concrete action in defense of human dignity. We will remain steadfast, working to ensure that democracy is defended, cherished, and lived by all.



THE INSTITUTE

VLADO'S LEGACY FOR A SOCIETY COMMITTED TO HUMAN RIGHTS

The Vladimir Herzog Institute, founded in 2009 to celebrate the life and values of Vlado—a journalist who was tortured and murdered during the military dictatorship—aims to **promote, consolidate, and strengthen democratic values and human rights in Brazil** through education, journalism, the preservation of our historical memory, and political advocacy.

"To combat violence, misinformation, and authoritarianism through concrete advocacy in the political arena and by strengthening democratic values in schools, communities, and the media, defending freedom of the press and the right to reliable information, and promoting critical reflection on the authoritarian past and its impact on the present"

To achieve our goals, we focus our work on three distinct areas: **Education in Human Rights, Journalism and Freedom of Expression, and Memory, Truth, and Justice.**

Democracy is built on respect for human dignity, access to reliable information, and a commitment to memory and justice. Through **education and cultural** and formative actions, the Institute promotes active citizenship, strengthens spaces for inclusion, and contributes to overcoming the culture of violence. By advocating for **freedom of**

expression and the **protection of journalists and communicators**, it works to consolidate a pluralistic, safe information ecosystem committed to the public interest, combating misinformation and enriching democratic debate. At the same time, it values historical **memory**, denounces violations, and advocates for **truth, justice**, and accountability, helping to ensure that past and present acts of violence are recognized and not repeated, thereby strengthening a **freer and more democratic society.**

To strengthen these three areas of work, our **Advocacy** department has expanded its political and institutional influence, contributing to progress in holding those responsible for human rights violations committed during the dictatorship to account.

At the same time, the Institute has been consolidating its work at the national and international levels, establishing key partnerships, influencing public policy, and reaffirming its commitment to defending democracy and human rights.

We invite you to learn about our projects and join us in our mission to build a more just and democratic Brazil. **Enjoy reading!**

50 YEARS FOR VLADO

LIFE, MEMORY, JUSTICE, AND DEMOCRACY IN MOTION

In 2025, Brazil marked the 50th anniversary of the murder of journalist Vladimir Herzog, who was brutally killed on October 25, 1975, at the DOI-CODI headquarters in São Paulo.

Five decades after the crime, the Vladimir Herzog Institute launched the “50 Years for Vlado” campaign, coordinating a broad mobilization that brought together civil society organizations, public institutions, universities, media outlets, and cultural collectives in a diverse program that reaffirmed the relevance of his legacy. Throughout 2025, tributes, public events, debates, audiovisual productions, book launches, exhibitions, and **educational and thought-provoking initiatives** were held to revisit his life story and the historical, political, and legal repercussions of his assassination.

THE MANY INITIATIVES

The Brazilian Press Association has designated 2025 as the “Year of Vladimir Herzog,” promoting initiatives to commemorate and disseminate information about his life and his importance to journalism and democracy.

Universities in different regions of the country, such as the Federal University of Rio Grande do Sul, the Federal University of Rio de Janeiro, and the Federal University of Rio Grande do Norte, have organized seminars, roundtables, and tributes that connect their history to contemporary challenges regarding freedom of expression and human rights.

The campaign also promoted cultural and journalistic projects, such as the publication of accessible books about Vlado’s childhood and career, the creation of original documentaries, podcast series, and special television programs, as well as the development of a commemorative visual identity by visual artist Kiko Farkas, made available for public use to broaden the reach and social participation in the events.

Symbolic acts and public events highlighted the collective nature of the mobilization, such as tributes held at the São Paulo Journalists’ Union, formal ceremonies at public institutions, and a cultural gathering at Vladimir Herzog Memorial Square, with the inauguration of the *Calçada do*

Reconhecimento (Walk of Recognition), which immortalizes in the urban space the names of journalists honored for their work in defense of human rights through the Vladimir Herzog Award for Amnesty and Human Rights.

**INTERFAITH CEREMONY
FOR VLADO**

Among the notable initiatives, the Arns Commission and the Vladimir Herzog Institute organized a reenactment of the ecumenical ceremony at Sé Cathedral, the very same site where the historic 1975 ceremony took place—an event that defied the military regime and was a turning point in the struggle for Brazil’s redemocratization.

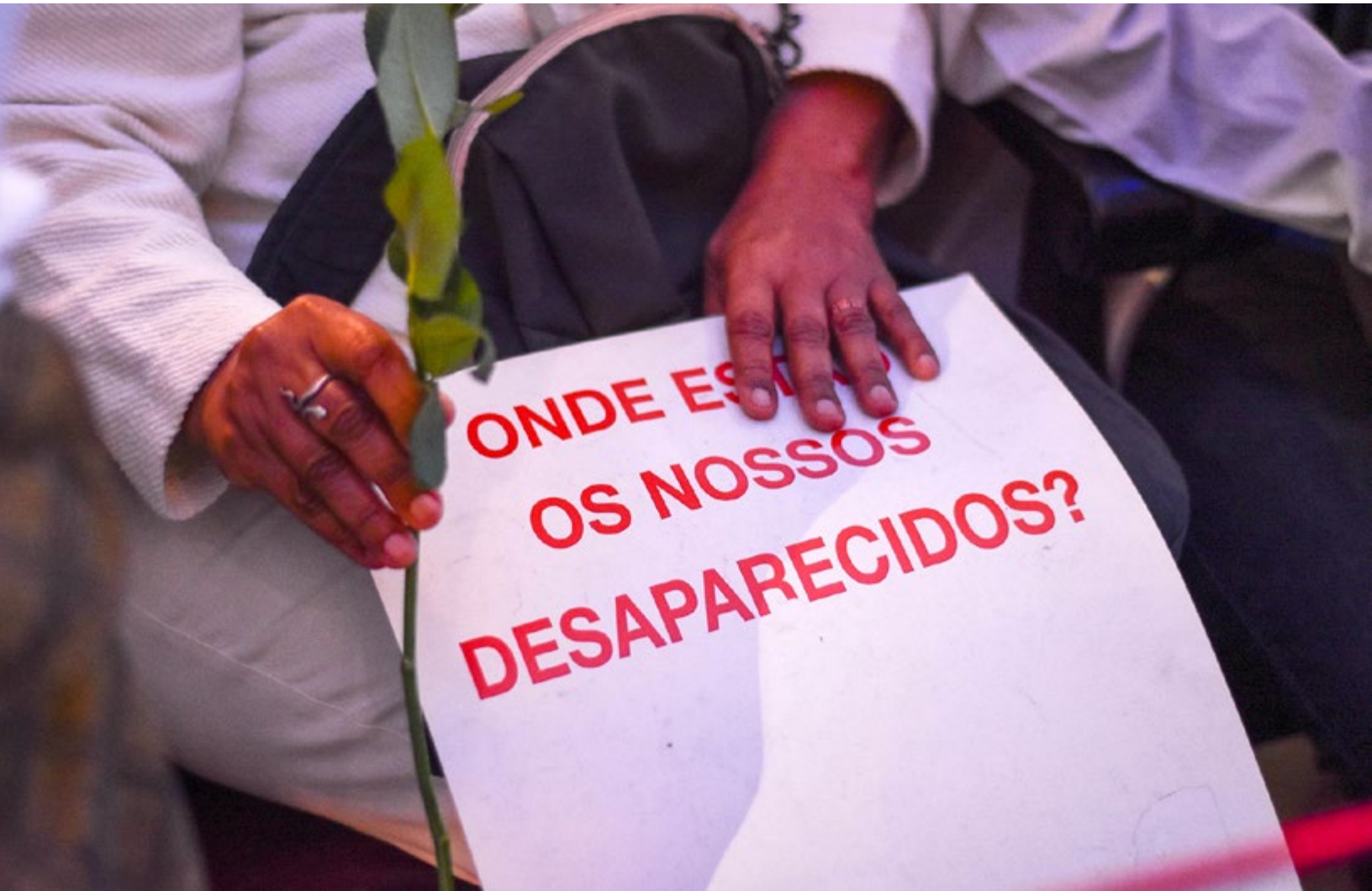
That year, more than 8,000 people gathered at the Cathedral for the seventh-day Mass in honor of

Herzog. The event, led by religious leaders such as Cardinal Dom Paulo Evaristo Arns, Rabbi Henry Sobel, and Reverend Jaime Wright, with the support of journalist Audálio Dantas, then president of the São Paulo Journalists’ Union, became one of the most important milestones of the democratic resistance in the country.

The reenactment of the ceremony drew a crowd of about 2,000 people and was attended by then-Acting President Geraldo Alckmin, as well as religious leaders, relatives of victims of State violence, journalists, artists, officials, and representatives of civil society, reaffirming the collective commitment to memory, truth, and justice.

Brothers Ivo and André Herzog, sons of Vlado and Clarice, relived in that very place, hand in hand, the emotions of a childhood cut short by their father’s murder.

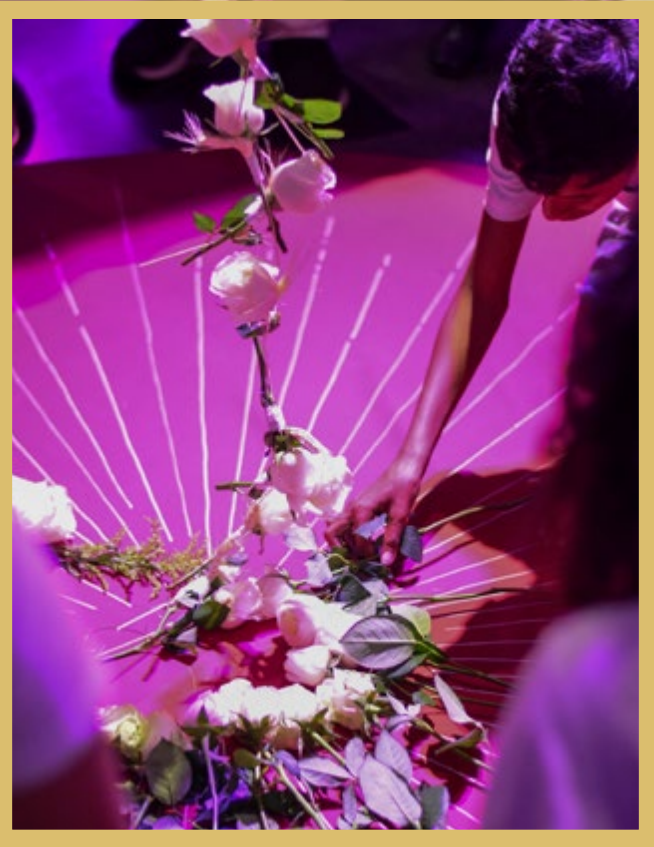
Credits: Elineudo Meira (Chokito)



Tributes during the interfaith ceremony at the Cathedral of Sé. Credits: Elineudo Meira (Chokito)

Students from the Vladimir Herzog Municipal School laid white flowers in front of the altar of the Cathedral.

The letter from Zora Herzog, Vlado’s mother, addressed to Judge Márcio José de Moraes as a token of gratitude for the ruling that held the Federal Government liable for her son’s murder, came to life and echoed through the Cathedral, read by actress Fernanda Montenegro.



"I am here at this ecumenical ceremony in 2025 to, in my capacity as President of the Union Military Justice System, ask for forgiveness from all those who fell and suffered while fighting for freedom in Brazil"

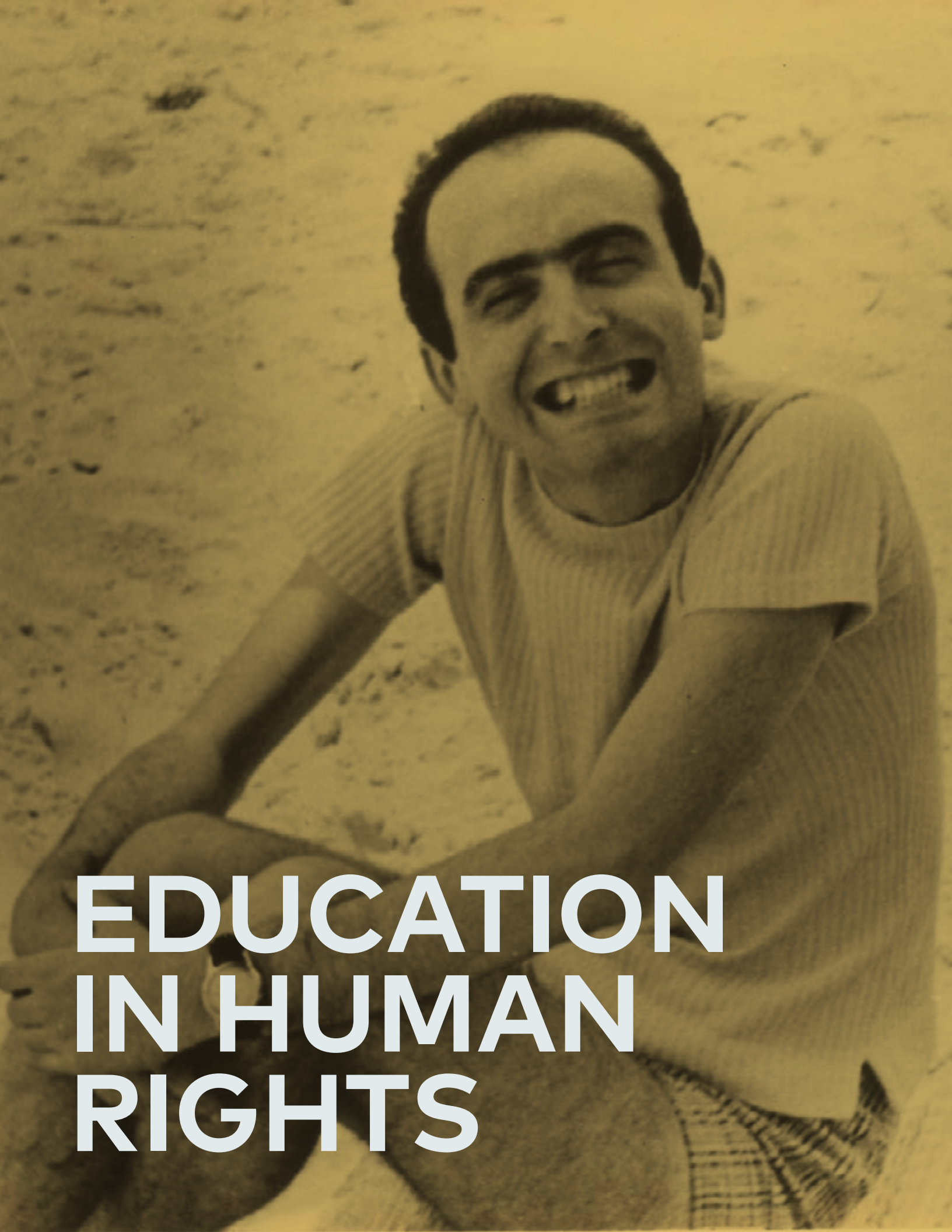
Ministra Maria Elizabeth Rocha
President of Superior Military Court.

Among the most moving moments of the event was the public apology offered by the president of the Superior Military Court, Minister Maria Elizabeth Rocha, for the crimes of the dictatorship.

More than just a tribute, the "50 Years for Vlado" campaign reaffirmed Vladimir Herzog's historical significance as a catalyst for the democratic struggle in Brazil. By mobilizing different generations and sectors of society, the initiatives carried out over the course of the year strengthened public awareness of the violations committed during the military dictatorship, highlighted the importance of press freedom, and renewed the commitment to building a country where crimes against humanity are not forgotten, denied, or repeated.

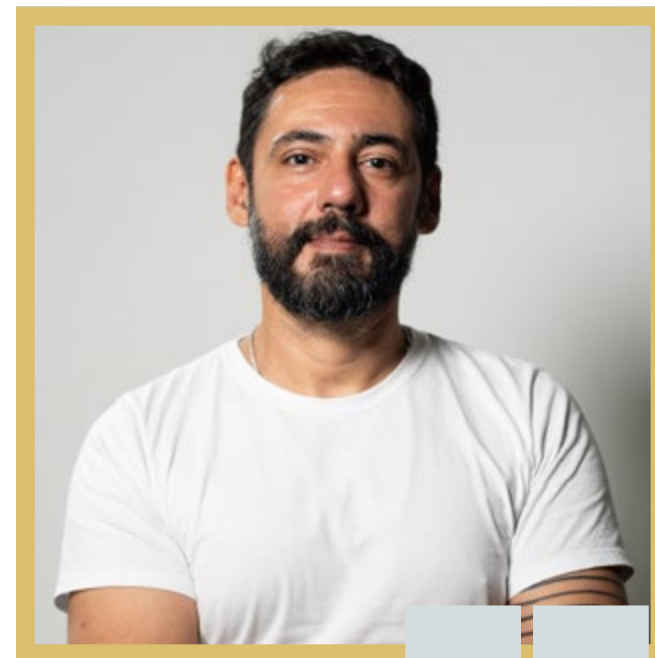
Credits: Elineudo Meira (Chokito)





EDUCATION IN HUMAN RIGHTS

Credits: Thaiane Barbosa



Hamilton Harley
Education in
Human Rights



This was a pivotal year for the Vladimir Herzog Institute's Education in Human Rights program. Against a backdrop marked by the 50th anniversary of the struggle to preserve the memory and legacy of Vladimir Herzog, as well as by the rise of conservative and authoritarian agendas in education, the program consolidated and matured its Education in Human Rights initiative, expanding its territorial, institutional, and political reach. We intensified and expanded the implementation of Factory of Values (Usina de Valores) to 14 regions, made progress in the implementation and evaluation of Respect Is Fundamental! (Respeitar é Preciso!), conducting an extensive impact study, and strengthened knowledge production through the systematization of practices developed in the field. It was also a year of strong political advocacy, marked by the holding of the Factory of Values National Seminar on Popular Education in Brasília, participation in the rewriting of the National Plan for Human Rights Education, and integration into the Coalition Against Ultra-Conservatism in Education.

RESPECT IS FUNDAMENTAL!

Our Education in Human Rights project, aimed at promoting democratic coexistence and preventing violence in public schools, continued to build the capacity of educators and administrative teams, strengthening institutional practices aligned with a culture of human rights.

In 2025, we conducted a comprehensive impact study of the project, delving deeper into the analysis of its results over a 10-year period and refining its monitoring and evaluation tools to enhance the effectiveness of our initiatives. During the same period, the Respect! Workbooks were revised, with updates to language, concepts, and analyses to address contemporary challenges in education and school dynamics.

Formative sessions with educators from the Municipal School System of São Paulo. Credits: Thaiane Barbosa



Credits : Thaiane Barbosa

91,6%
of participants reported strengthening their implementation of the education in human rights (EDH) policy

60%
of educational institutions identified gradual changes in school culture related to the promotion of human rights.

5.252
educators participated

Implemented in **100%**
of São Paulo's municipal schools*
(*1,560 schools in the direct network)

+ 590
training sessions
for 70 classes

8 integration
training events

98%
of educators reported satisfaction with the project

"These experiences prompted us to reflect on our practices, consider the unique characteristics of our school community, and expand our knowledge in order to identify conflicts, develop action plans, and create assessment tools."

Project participant

"Thanks to the project, many things have changed in the school environment, such as the school atmosphere, which is now more welcoming and characterized by dialogue and respect, based on the premise of a democratic culture"

Project participant

FACTORY OF VALUES

The Factory of Values actions promotes the strengthening of human rights in everyday life through popular education, making social actors agents of community mobilization. By 2025, it expanded its territorial reach to 14 regions, strengthening the practical experience of democracy and the coordination of networks. Furthermore, it achieved important milestones such as methodological refinement, with the development of its Theory of Change, the creation and publication of training materials, the hosting of the National Seminar on Popular Education in Brasília, and the launch of the documentary series “*Trilhas: Periferia no centro do poder*” (Paths: The Periphery at the Center of Power), which showcases the training process experienced within the project and disseminates the knowledge gained along the way.

Mobilization action in Vila Maria, in Belo Horizonte (MG). Credits: Marrakash



+ de 2.500

human rights defenders engaged

14 regions

in across 7 cities in 6 states received in-person training

1.000 people

trained online in 104 municipalities



Mobilization action in Vila Santa Inês, in São Paulo (SP). Credits: Wesley Rodrigues

12 civil society

organizations

coordinated and prepared to advocate in spaces for political participation

90,4%

of participants became engaged in local struggles after the training, resulting in 14 local action plans and 28 local advocacy initiatives

82%

of participants report seeing themselves as human rights defenders who are better prepared to act on a daily basis after participating in the project

“For us, Usina is very important because it focuses on grassroots work: sparking strategic debate about human rights in our community by drawing on our long-standing demands”

Project participant
Rio de Janeiro – RJ.

“I’ve learned to take action. I realized that I have to stand up for my rights. We want others to think this way so that, in the end, we can all come together and bring about change.”

Project participant
Vitória – ES.

V ACADEMIC RECOGNITION AWARD IN HUMAN RIGHTS UNICAMP - VLADIMIR HERZOG INSTITUTE

The Academic Recognition Award in Human Rights (PRADH), organized in partnership with Unicamp, recognizes and encourages research dedicated to the protection and promotion of human dignity at the undergraduate, master's, and doctoral levels across all fields of study, conducted at public teaching and research institutions based in the state of São Paulo. The year 2025 marked the 5th edition of the Award, which demonstrated the potential of this project and the need to expand it to other universities across the country.

61

entries

13

winners

3

organizations honored in 2025

"It was an honor to receive this award, which holds deep significance in the context we are currently experiencing. The PRADH is, without a doubt, an incentive for us to continue advancing in research and initiatives that promote human dignity."

Maite Borges Gomes

Student awarded for her research titled "The Effect of the COVID-19 Pandemic on Maternal Mortality and the Method of Childbirth Among Brazilian Adolescents."

Online awards ceremony for the PRADH's 5th Edition. Credits: Luiza Souto



POLITICAL ADVOCACY FOR EDUCATION IN HUMAN RIGHTS

Coordination and advocacy are fundamental aspects of the Vladimir Herzog Institute's Education in Human Rights program. We view these spaces as collective arenas for democratic development, where the Institute, its partners, and the individuals participating in its projects can engage with institutional bodies responsible for policy-making in defense of human rights. In 2025, this work materialized in a direct contribution to the process of revising and rewriting the National Plan for Education in Human Rights, within the framework of the National Committee; in the organization of the National Seminar on Popular Education – Factory of Values, in Brasília, bringing together regional representatives and public officials; in participation in the Tecer Human Rights Network; and in the coordination of initiatives in defense of public education in the face of the advance of ultra-conservatism in the educational field.

"When you come to places like this, the center of power, you bring hope. Who would have thought that a group of popular educators could be in Brasília discussing how to improve their community?"

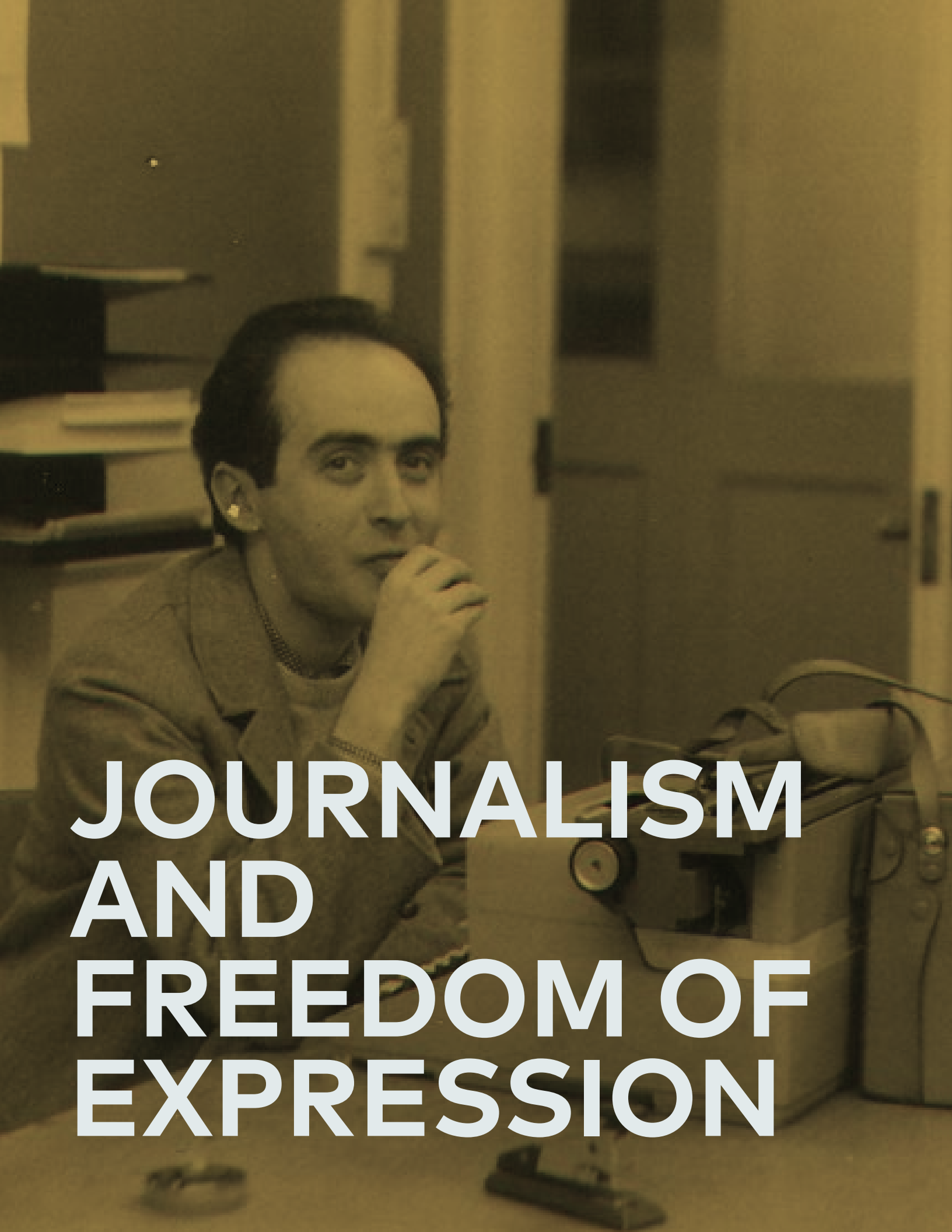
Representative of a partner organization of the Vladimir Herzog Institute.

Launch of the Tecer Human Rights Network in Brasília. Credits: Duda Rodrigues



National Seminar on Popular Education in Human Rights – Factory of Values, in Brasília. Credits: Catherine Brum





JOURNALISM AND FREEDOM OF EXPRESSION

Credits: Thaiane Barbosa



Giuliano Galli
Journalism and
Freedom of
Expression



“In 2025, we strengthened our work in the fields of journalism and freedom of expression, combining recognition, protection, and advocacy. The 47th Vladimir Herzog Award and the 17th Young Journalist Award reaffirmed our commitment to ethical and transformative journalism. The 3rd National Meeting of the Protection Network and our ongoing work to defend journalists and communicators consolidated a permanent policy of care and response to violations. The production of reports on violence in the Amazon and the development of a protocol to combat impunity for crimes against the press, in partnership with the Ministry of Justice, strengthened national coordination in support of a more just, diverse, and democratic information ecosystem”.

NATIONAL NETWORK FOR THE PROTECTION OF JOURNALISTS AND COMMUNICATORS

Led by the IVH, the Network for Protection works to prevent and respond to cases of violence and to coordinate institutional efforts to ensure safety, diversity, and decent working conditions for journalists and media professionals, while strengthening mechanisms for protection, public advocacy, and response to violations across the country.

National Meeting of the Protection Network in Salvador (BA). Credits: Vilma Neres



47
cases of violence against
journalists and media
professionals reported in
2025—nearly one case per week

168
participants from the country's
27 states

National meeting
held in Salvador with
journalists, media
professionals, and members of
civil society organizations from
all regions of Brazil

"In the Protection Network, I found a space for exchange and connection with journalists and communicators committed to causes that matter. People with stories to tell, whose own journeys move us. Here, we strengthen local and community communication, ensuring rights and protection."

Maria Silveira
Popular communicator in Amapá.

47TH VLADIMIR HERZOG JOURNALISTIC AWARD FOR AMNESTY AND HUMAN RIGHTS

The Vladimir Herzog Award is the highest honor in Brazilian journalism. Committed to human rights, democracy, and freedom of expression in Brazil, it has, since 1979, recognized work that promotes justice, historical memory, and public accountability, while encouraging ethical and socially relevant journalistic practices. It is currently promoted by 18 organizations, including IVH.

Tribute to journalist Juca Kfoury for his years hosting the Prêmio Vladimir Herzog. Credits: Cadu Bazilevski



"Dear Vlado, I was just over six years old when I first heard your name. The news, under the censorship of the military dictatorship, had broadcast an official statement regarding your death. It was the evening of October 25, 1975. I never would have imagined that years later I would receive an award bearing your name. Your legacy, Vlado—your struggle in defense of our democracy—has shaped journalists across the country. And I can only thank you."

Sérgio Ramalho

Winner at the PVH 2025 awards for his book *Decaído: A história do capitão do Bope Adriano da Nóbrega e suas ligações com a máfia do jogo, a milícia e o clã Bolsonaro* (Decay: The Story of BOPE Captain Adriano da Nóbrega and His Ties to the Gambling Mafia, the Militia, and the Bolsonaro Clan).

Journalists Patrícia Campos Mello and Dorrit Harazim at the 47th Prêmio Vladimir Herzog. Credits: Cadu Bazilevski

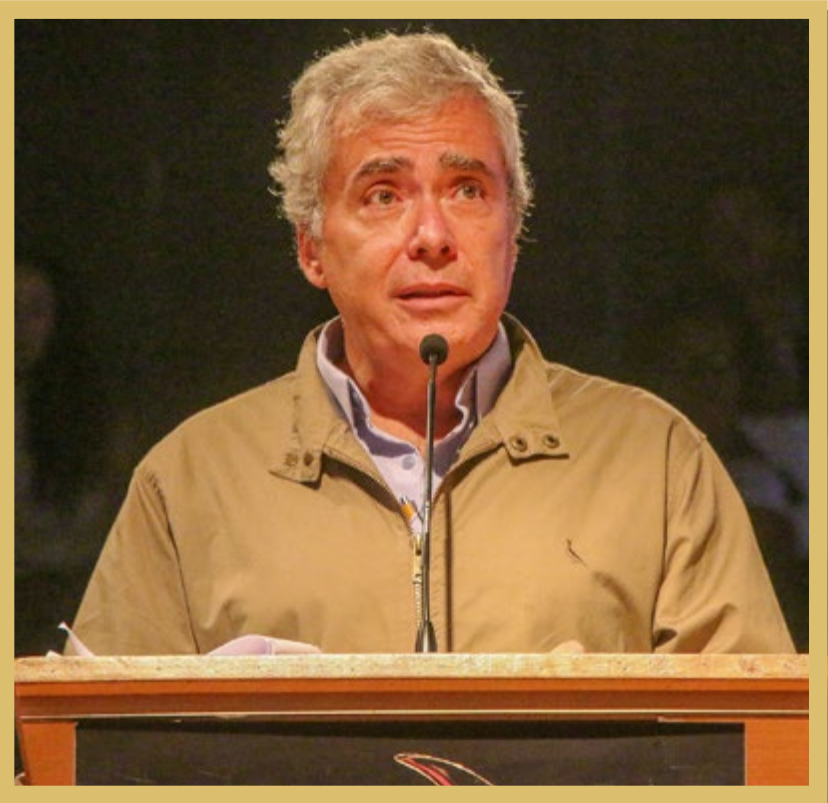


485
entries

13
winners and honorable
mentions

9
categories, including the
extra special category:
"Defense of Democracy"

Ivo Herzog at the opening of the award ceremony. Credits: Cadu Bazilevski



17TH FERNANDO PACHECO JORDÃO YOUNG JOURNALIST AWARD

Established in 2009, the Young Journalist Award (PJJ) encourages and recognizes emerging journalistic talent committed to human rights, democracy, and the public interest, promoting civic education, critical thinking, and journalistic practices that strengthen freedom of expression in educational institutions and the media in Brazil.

+ de 3.200
students registered

80
reports produced

260
participating universities
and communication
schools

"I've always felt a burning desire to tell stories that are urgent yet overlooked. I never had any support, but the Vladimir Herzog Institute put its trust in me and Guibson and made it possible. As a result, the Young Journalist program was a turning point: in just a few months, I gained insights that would normally take years to acquire. I've grown as a person and as a journalist, and I will be eternally grateful for this transformation."

Sabrina Jacob
Student at UERJ (Rio de Janeiro State University) and winner of the 17th PJJ in 2025.



Presentation of the trophies at the 17th PJJ.
Credits: Duda Portella

AMAZON FRONT

Launched in 2024, the Vladimir Herzog Institute's Amazon Front works to protect journalists and media professionals, combat violence, and strengthen freedom of expression in the region by coordinating local networks, generating knowledge, and advocating publicly to ensure the right to information and the defense of democracy.

50+
journalists, media professionals, and
activists mobilized in the Legal Amazon
region as part of the National Protection
Network.

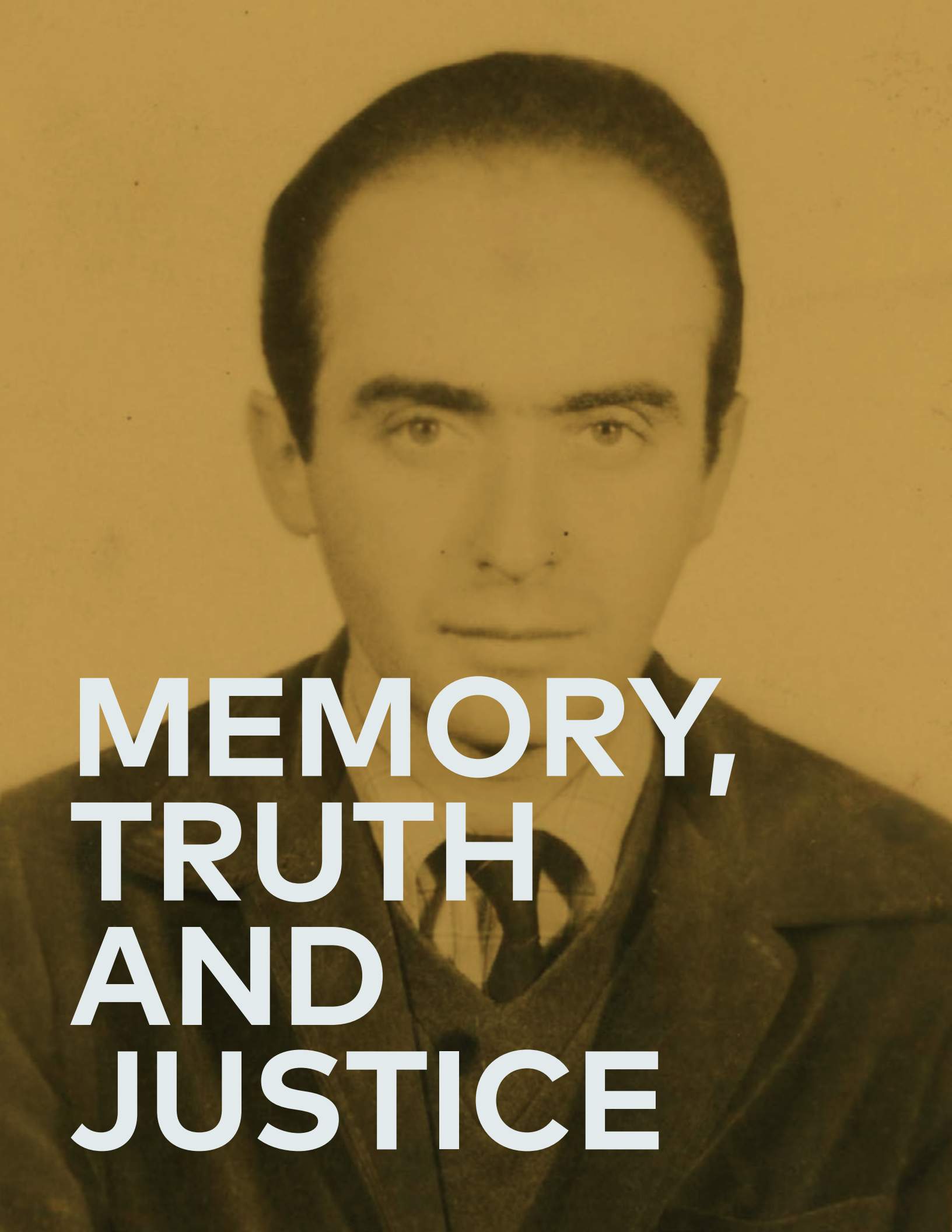
"The work of the Vladimir Herzog Institute has been of great importance in establishing CDJor as a platform that makes an effective contribution to the defense and protection of journalists and media professionals, as well as to the promotion of freedom of expression and freedom of the press as fundamental principles of democracy."

Patrícia Blanco
Executive Director of the Palavra Aberta Institute.

COALITIONS AND PARTNERSHIPS IN DEFENSE OF FREEDOM OF EXPRESSION

The IVH is also involved in a series of initiatives and partnerships to defend freedom of expression in Brazil, working alongside government agencies and civil society networks. Examples of this include participation in committees of the National Human Rights Council, the Ministry of Justice's Observatory on Violence against Journalists and Media Professionals, and the Coalition in Defense of Journalism, strengthening institutional advocacy and the protection of rights.

Active participation in
9 coalitions
of civil society organizations and
government agencies that, together,
comprise tens of leading organizations
and government initiatives dedicated
to protecting and defending freedom of
expression in the country.



MEMORY, TRUTH AND JUSTICE

Credits: Fernando Sauer



Lorrane Rodrigues
Memory, Truth and
Justice



“In 2025, the department operated along two main lines of action: the first was internal strengthening, focusing on expanding the Vladimir Herzog Archive, mapping the institutional collection, and deepening internal understanding of its relevance and strategic uses. The second focus concentrated on implementing thematic projects on Memory, Truth, and Justice (MVJ), seeking to connect the past and present and highlight the ongoing impacts of the military dictatorship on Brazilian society, broadening the debate on the period from historically underrepresented perspectives. Throughout the year, the department also made progress in consolidating its identity and guidelines, based on a conceptual definition that more clearly aligns its actions with the Institute’s new theory of change.”

EXHIBITION "VIDAS DISSIDENTES NA DITADURA: REPRESSÃO, IMAGINÁRIO SOCIAL E COTIDIANO"

(Dissident Lives Under Dictatorship: Repression, Social Imagination, and Everyday Life)

We developed the exhibition “**Dissident Lives Under the Dictatorship: Repression, Social Imagination, and Everyday Life**” as a way to immerse visitors in the stories of individuals and communities who challenged the social, moral, and political norms imposed by the military dictatorship (1964–1985). The exhibition, available on the Memories of the Dictatorship Portal, was created in partnership with the Bajubá Collection and the Brazilian

Lesbian Archive. Through historical documents, testimonies, and audiovisual records, we highlight how people who were dissidents in terms of gender and sexuality forged paths to live and express themselves, even under the authoritarianism and repression of a military dictatorship. The exhibition is accompanied by a podcast of the same name, available on IVH’s podcast platforms.



Launch of the podcast “Dissident Lives Under Dictatorship,” attended by the project’s researchers and producers at the Resistance Memorial in São Paulo. Credits: Millena Heluana

THE EXHIBITION IN NUMBERS

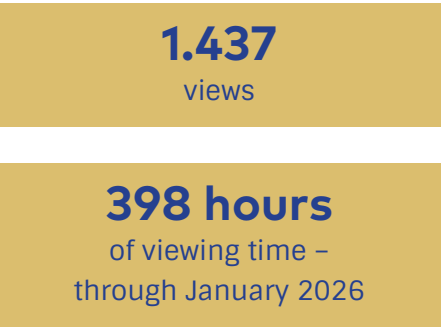
Social media



Virtual exhibition



Podcast



“The collaboration between the Vladimir Herzog Institute, the Bajubá Archive, and the Brazilian Lesbian Archive was meaningful and significant in bringing together distinct professional and institutional trajectories, drawing on experiences from academia, community archives, and institutions dedicated to preserving the memory of the dictatorship. The diversity of sources mobilized allowed for reflection on different processes of documenting LGBT memories and highlighted their cultural, political, and social contributions, while also pointing out gaps that may give rise to new questions and research on the dictatorial period.”

Marcos Tolentino
Researcher and curator of the exhibition.

PODCAST

"THE HERZOG CASE"

Launched by IVH in partnership with *NAV Reportagens* and *ICL Notícias*, the podcast "The Herzog Case" recounts, over four episodes, the behind-the-scenes story of the 1975 murder of journalist Vlado during the military dictatorship. The series highlights the hate campaign, the staged suicide, and the struggle for justice 50 years after the crime.

The podcast in numbers:

25.775
reviews between October 2025 and January 2026

6.550
hours of watch time

1.359
followers – on our own channels

8.806
additional views – on ICL's partner channels, significantly expanding its reach



"The podcast has filled a gap in preserving the memory of the dictatorship's crimes. It's great to know that many young people are learning about Vlado's story through "The Herzog Case"—not just the behind-the-scenes details of his murder, but also the legal battles fought over the past 50 years. All of this is told through the voices of more than fifteen key figures in this story, some of whom are in their eighties. Fifty years later, a new generation is encountering Vlado's story for the first time through this series.

Camilo Vannuchi
Producer of the podcast.

TRAINING ON THE DEFENSE AND PROMOTION OF HUMAN RIGHTS IN THE LEGAL AND PUBLIC SAFETY SECTORS - RIO DE JANEIRO

The project offered in-person training sessions led by experts. The partnership between the public university—through IESP-UERJ (*Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro* – Institute of Social and Political Studies of the State University of Rio de Janeiro)—the IVH, and the invited organizations and collectives demonstrated the power of dialogue between knowledge production and concrete practices aimed at combating human rights violations. This collaboration strengthened the university's public commitment and expanded the social reach of its educational programs, bringing research, outreach, and advocacy closer together.

In the second phase, the recorded classes were made available on the Virtual Learning Environment (VLE), thereby expanding training focused on **human rights** for professionals in the legal and public safety sectors.

"The richness of the lectures led by researchers, activists, and professionals with established careers provided an in-depth understanding of the paradigms of public safety in Brazil. The diversity of theoretical approaches and practical experiences contributed to the development of a pluralistic, critical education that is sensitive to the realities of Rio de Janeiro's favelas and outlying neighborhoods."

Palloma Menezes and Clara Polycarpo
Educational coordinators of the project.

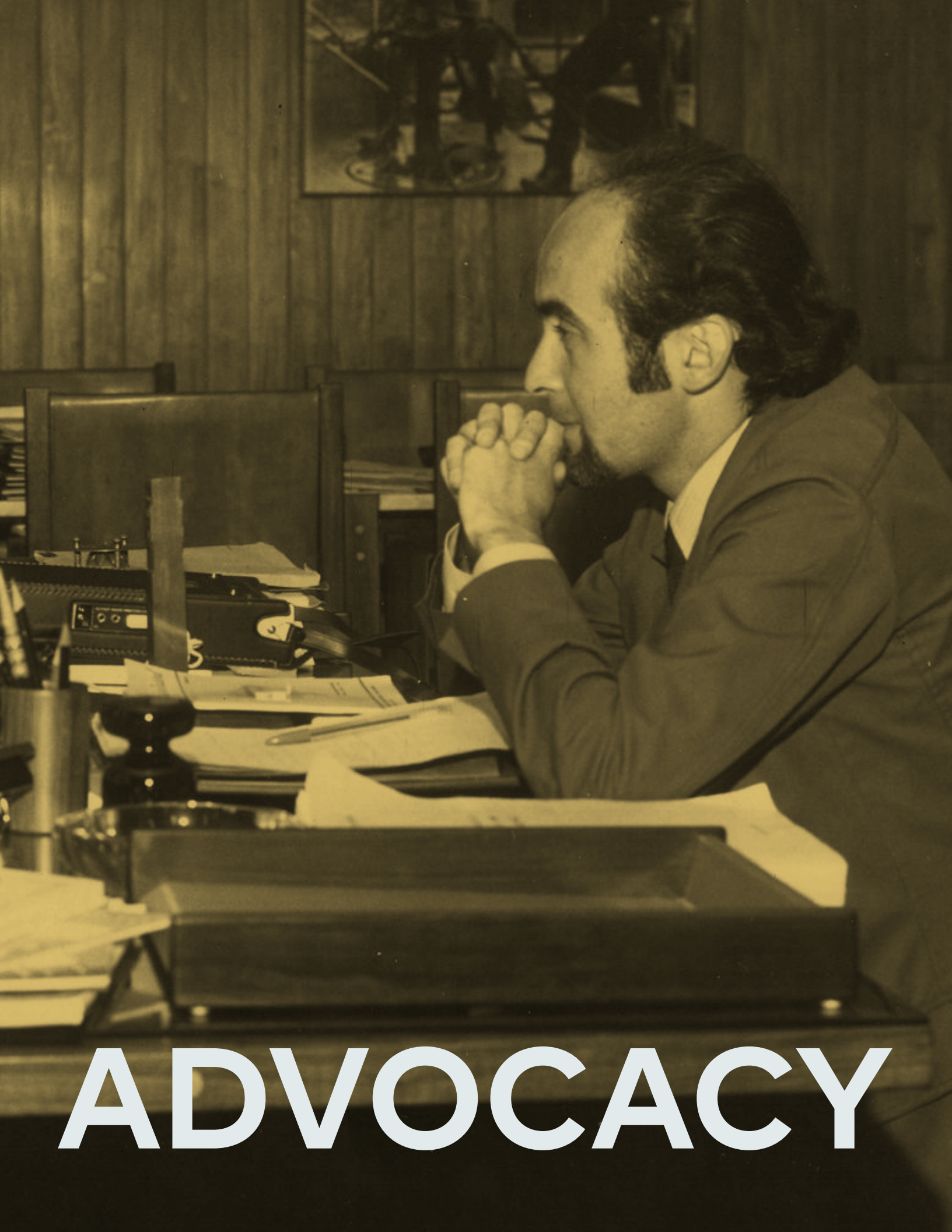
The in-person training course was held in partnership with IESP/UERJ. Credits: Igor Siqueira

The course in numbers:

100 spots
available for the in-person program

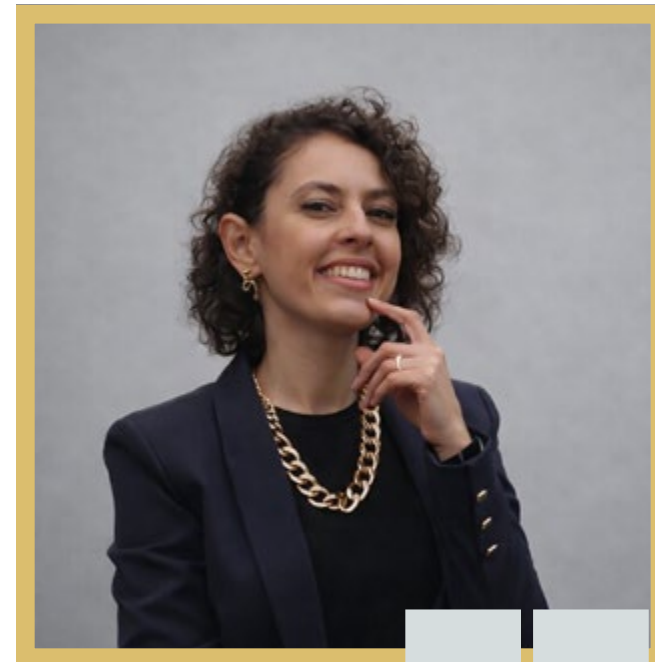
+ 300
enrolled in the online format





ADVOCACY

Credits: Personal Archive



Aline Miklos
Advocacy



“In 2025, the Advocacy team worked to strengthen institutional and legal advocacy, with a particular focus on filing motions to be admitted as amicus curiae in strategic cases pending before the Federal Supreme Court (STF) related to the Amnesty Law.

The department also contributed to the approval, by the Chamber of Deputies' Culture Committee, of Bill No. 6.103/2023, which establishes the National Day for the Defense of Democracy, and participated in a joint meeting with Minister Flávio Dino, reinforcing dialogue with the justice system.

Throughout the year, we promoted the release of the reports “Strengthening Democracy: Monitoring the Recommendations of the National Truth Commission” and “Forensic Science and Human Rights: Recommendations for Improving Criminal Forensic Science,” contributing to the improvement of public policies and accountability mechanisms. Internationally, we participated in the Democracy 2025 Festival in Santiago, Chile, expanding our coordination with networks and organizations committed to the protection of human rights and democratic institutions”.

FORENSIC SCIENCE AND HUMAN RIGHTS: RECOMMENDATIONS FOR IMPROVING FORENSIC SCIENCE

Project to produce a thematic report containing studies and recommendations to the Brazilian government for the improvement of forensic science, addressing institutional autonomy, the chain of custody, forensic training, and DNA profiling, in line with the recommendations of the National Truth Commission (CNV) and the agenda for strengthening democracy.

The report was produced by the IVH, the Friedrich Ebert Foundation – Brazil, and the Brazilian Association of Criminalistics. The three organizations collaborated on organizing the report’s launch event in Brasília.

IVH, FES-Brazil, researchers, and experts involved in the preparation of the report hold a launch event in Brasília. Credits: Lucas Barbosa



The report in numbers:

1 thematic report
published

1 working group
comprising forensic experts from
different states

4
specialized studies

1 public event
at the Ministry of Justice and Public
Security in Brasília

3 ministries
with representatives present at the
launch event – Ministry of Human
Rights and Citizenship, Ministry of
Racial Equality, and Ministry of Justice
and Public Security

+ 40
lawmakers from Brazil, Chile, and the
U.S. involved

16 meetings
held

2
joint statements

“Contributing to the ‘Forensic Science and Human Rights’ dossier was an enriching experience of interdisciplinary dialogue, featuring in-depth discussions dedicated to the protection of human rights. I contributed to the section on the chain of custody and investigation, a topic that is essential to justice and the quality of forensic evidence.”

Maria Eduarda Amaral Azambuja
Ph.D. in Criminal Sciences from PUCRS and
researcher on the project.

REPORT: STRENGTHENING DEMOCRACY: MONITORING THE RECOMMENDATIONS OF THE NATIONAL TRUTH COMMISSION

The IVH's program areas work across various initiatives. This report is a project of the Memory, Truth, and Justice area, carried out with the support and advocacy of the Advocacy team.

The second edition of the report “**Strengthening Democracy: Monitoring the Recommendations of the National Truth Commission**” examines the actions and omissions of the Brazilian government in 2023 and 2024, as well as those of international bodies, assessing whether there have been advances, setbacks, or stagnation compared to the previous period analyzed (2014–2022).

The document brought together a multidisciplinary team of researchers and analyzed dozens of documentary and regulatory sources, presenting not only the current status of implementation for each recommendation but also the main obstacles encountered and the structural shortcomings of the CNV's original report, particularly with regard to gender-based violence, racism, and corporate accountability for human rights violations.



Report launch event in Brasília. Credits: Personal Archive/Lorrane Rodrigues

The report in numbers:

14
lawmakers and public officials participated in the public launch of the report

1 public event
to launch the report held at the Chamber of Deputies' Commission on Human Rights, Minorities, and Racial Equality (CDHMIR) in the form of a seminar, in partnership with Representative Luiza Erundina, the CDHMIR, the Commission on Participatory Legislation (CLP), and the Federal Public Defender's Office (DPU)

1 formal presentation
of the report to the Minister of Human Rights and Citizenship, Macaé Evaristo

"Joining the project to address the 13 indigenous recommendations of the National Truth Commission allowed me to participate in the initial individualized monitoring of each one and to document significant events, such as the first approval of a request for collective amnesty for indigenous peoples—a unique experience in my career. At the same time, working with experienced professionals and their methodologies had a positive impact on the daily work routine for developing the research, with constant contact with the institutions responsible for the progress of reparations and meetings for strategic deliberations as demands required. It is a privilege to have contributed to the final product, the publication of the second report, which comes at a crucial moment in the struggle to ensure the rights of the victims of the military dictatorship and their families."

Marina Knust da Silva
Master's student in State Theory and Constitutional Law at the Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro and researcher on the project.

"Participating in the seminar was an opportunity to confirm the quality and consistency of the material produced by IVH. The event showed that there are possible paths—and that rigorous, yet accessible, knowledge, such as that produced by the institute, is essential for the country to advance on the themes of justice, memory, and truth."

Glenda Mezarobba
PhD in political science from the University of São Paulo and advisor to IVH.

POLITICAL INCIDENCE FOR THE RENAMING OF PUBLIC PLACES

In 2024, the Vladimir Herzog Institute, represented by the law firm Flora, Matheus e Mangabeira (FMMSA), together with the Federal Public Defender’s Office (DPU), filed a Public Civil Action (ACP) with the aim of advancing the agenda of memory, truth and justice in the city of São Paulo. The initiative seeks to address the continued presence of tributes to human rights violators in public spaces in the capital. As part of the action, a preliminary injunction was requested, asking the Municipal Government to present a detailed schedule for replacing these names.

1 Appeal
filed (Dec/2025)

1 request
for presentation of a schedule by the City Hall in a preliminary injunction request

2 request
for implementation of the changes

11 public spaces
and facilities listed for renaming on an urgent basis

55 public spaces
identified with improper tributes (38 public places and 17 municipal facilities)

Throughout 2025, the case saw significant developments in the judicial sphere. During that period, the appeal filed by the Municipality of São Paulo was judged, and its outcome resulted in the reversal of the previously favorable decision. Given this scenario, appeals were filed with higher courts to continue the judicial discussion of the matter.

Even after the approval of Law No. 15.717/2013 and the creation of the **Streets of Memory Program**, through Decree No. 57.146/2016, the city still maintains several public spaces and facilities that celebrate figures linked to the military dictatorship. This scenario highlights the omission of the municipal public authorities and the non-compliance with the recommendations of the National Truth Commission (CNV).



Among the highlighted locations are Avenida Presidente Castelo Branco (Marginal Tietê), Ponte das Bandeiras, and Viaduto 31 de Março, as well as facilities such as the Vila Alpina Crematorium and the Caveirinha Sports Center.

MEETING BETWEEN IVH REPRESENTATIVES, CIVIL SOCIETY, AND MEMBERS OF PARLIAMENT FROM THE COMMISSION THAT INVESTIGATED THE JANUARY 8 ATTACKS WITH THE OAS RAPPORTEUR

The Vladimir Herzog Institute (IVH), along with parliamentarians who were part of the commission responsible for investigating the attacks of January 8, 2023, met in February 2025 with Pedro Vaca, Special Rapporteur for Freedom of Expression of the Inter-American Commission on Human Rights (IACHR), during an official mission to Brazil.

During the meeting, the Institute highlighted its concern about the distorted use of freedom of expression as an instrument for anti-democratic practices, as well as the coordinated action of disinformation networks operating in Brazil and other countries. It was also emphasized that political actors involved in these processes participated in inciting the coup attempts of January 8 and continue to act to destabilize the democratic regime.

The mission’s agenda also included a new meeting with civil society organizations, in which data on violations of freedom of expression in the country were presented, highlighting the increase in cases of judicial harassment against journalists, communicators, and media outlets in recent years.

As a result of these meetings, the IACHR published a report on the visit to Brazil at the end of 2025, which, among other things, highlighted the role of the IVH in defending freedom of expression and protecting journalists and communicators throughout the country.

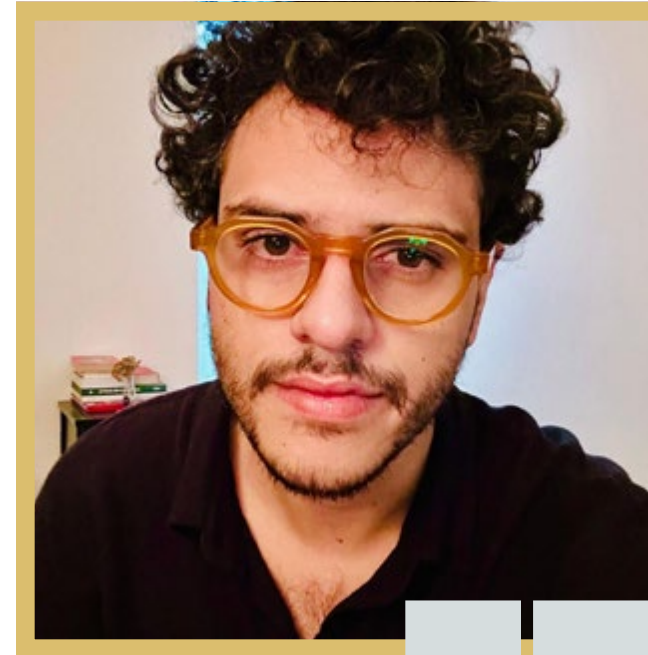
Members of Parliament involved in an international mission to defend democracy meet with the OAS Special Rapporteur for Freedom of Expression, Pedro Vaca | Credits: Roque de Sá/Agência Senado





COMMUNICATIONS OFFICE

Credits: Personal Archive



Lucas Barbosa
Communications Office



“In 2025, the institutional communication of the Vladimir Herzog Institute remained committed to expanding the visibility and public impact of the organization’s initiatives. The area worked in an integrated manner to support the promotion and dissemination of projects from all programmatic areas, strengthening the Institute’s presence in public debates.

The year was marked by the ‘50 Years for Vlado’ campaign, which culminated in a historic event at the Sé Cathedral, mobilizing organizations and civil society in defense of memory, truth, and democracy.

We also maintained a strong presence in the articulation and support of institutional events, ensuring broad coverage in the regional, national, and international press, while simultaneously advancing the public debate and structuring strategic plans to improve and strengthen the Institute’s communication”.

PRESS CONFERENCE WITH MINISTER MESSIAS

In June 2025, the Vladimir Herzog Institute (IVH) and the Herzog family held a symbolic event in São Paulo, followed by a press conference, to mark the celebration of the agreement with the Union that recognized Vladimir Herzog as a political amnesty recipient and established reparations for the family. The event brought together family members, institutional representatives, and was attended by the Attorney General of the Union, Minister Jorge Messias, as well as other guests, reinforcing the historical and institutional character of the initiative and its relevance to the agendas of memory, truth, justice, and reparations in the country.

The action resulted in widespread media coverage, with the presence of approximately 30 journalists at the press conference and the publication of at least 237 articles on the subject. Major national media outlets, such as O Globo, Estadão, and CNN Brasil, highlighted the agreement, demonstrating the effectiveness of the communication strategy and contributing to broadening the public debate on the topic.

30 journalists
at the press conference

Publication of at least
237 articles
on the topic

Minister Jorge Messias and guests at the Vladimir Herzog Institute. Credits: IVH Archive



50 YEARS FOR VLADO CAMPAIGN

In 2025, the Vladimir Herzog Institute (IVH) coordinated and supported a broad agenda of initiatives marking the 50th anniversary of Vladimir Herzog’s assassination, a historical landmark in the fight for democracy and human rights in Brazil.

The Communications department played a central role in articulating, giving visibility to, and institutionally strengthening the actions, consolidating the “50 Years for Vlado” campaign as a nationwide movement.

“The partnership with the Vladimir Herzog Institute strengthens our commitment to informing with transparency, clarity, and credibility. The union of different types of organizations is what protects society in the constant struggle to defend democracy, truth, and the human being first and foremost. It is through the power of radio that we have the opportunity to combat misinformation and, consequently, provide more security in the debate of facts. This partnership further solidifies the construction of non-negotiable values for the Radioweb Group.”

Cynthia Fernandes
Corporate communications manager of the Radioweb Group, partner of the Institute.

There were numerous initiatives, from the establishment of the Vladimir Herzog Year” by the Brazilian Press Association (ABI), to academic tributes, cultural events, editorials, public events, content in various formats and languages, documentaries, special programs, such as Ivo Herzog’s participation in the “Roda Viva” program, debates on the Herzog Case, and publications. The inauguration of the Calçada do Reconhecimento (Recognition Walkway) in the Vladimir Herzog Memorial Square was also part of the campaign.

50 years for Vlado, especially the reenactment of the ceremony at the Sé Cathedral, gained significant media attention.

From September 24 to November 5, 2025, were identified:

3.953
news

2.996 online

242 print

236 radio

479 TV

DH FEST - HUMAN RIGHTS CULTURE FESTIVAL

The 5th **DH Fest – Human Rights Culture Festival**, held between November 25th and December 2nd, solidified its place on the cultural calendar of the city of São Paulo, inaugurating new artistic languages in its program, with the debut of performing arts, and bringing an international guest to its debate series for the first time.

With the theme “Memory, Land and Freedom,” the festival occupied well-known spaces in São Paulo – *Reserva Cultural, Cinemateca Brasileira, Centro Cultural São Paulo, Espaço Petrobras de Cinema, Galpão Elza Soares* – registering 6,750 people as an audience, reinforcing its role in democratizing access to culture committed to promoting human dignity, in a free and accessible way, in the city.

A joint undertaking of the Vladimir Herzog Institute and Criatura Audiovisual, sponsored by CAIXA and Petrobras, through the Federal Government’s Cultural Incentive Law.



EVENT SCHEDULE HIGHLIGHTS

Among the highlights, the festival paid tribute to the 50th anniversary of Vlado’s assassination, with a documentary cycle dedicated to his life and legacy. The opening featured the previously unreleased film *Alma Negra, do Quilombo ao Baile* (Black Soul, from the Quilombo to the Ball), while the audiovisual program brought together more than two dozen works—features, shorts, and series—by directors such as Aurélio Michiles, Joel Zito Araújo, Evaldo Mocarzel, and Tainá Müller. The event also expanded its format with the inclusion of a play, presenting the show *Cerrado!* by Grupo Pano.

The musical program gained a special space, with a concert held at the Elza Soares Cultural Warehouse, and activities that included a lunch by Dona Ilda School Kitchen, affiliated with the MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (Landless Workers’ Movement), the Discopédia party, and a show by samba singer and activist Leci Brandão. In the field of reflections, the debate ‘Memory, Land and Freedom’ brought together Martinican researcher Malcom Ferdinand and Guaraní indigenous writer and activist Geni Núñez, expanding the connections between human rights, the environment, and social justice.



Zezé Motta during the Marimbás Award ceremony, at the Espaço Petrobras de Cinema. Credits: Mateus Borges

MARIMBÁS AWARD

One of the key milestones of this edition was the creation of the Marimbás Award, which is now part of the festival’s program, recognizing careers that are fundamental to culture and human rights in Brazil. With a trophy inspired by the work of cartoonist Laerte, the award honoured, in its inaugural edition, photographer Sebastião Salgado (in memoriam) and singer, actress, and activist Zezé Motta, who also performed a pocket show during the closing ceremony.



215
press mentions

3.750
people at in-person activities

3.000
viewers of the online program

2.200
people attended the musical show

+ de 800
people in cinema spaces

Leci Brandão’s performance at the Elza Soares Cultural Warehouse. Credits: Lucas Souza

Debate at the São Paulo Cultural Center, with the participation of Geni Núñez and Malcom Ferdinand. Credits: Mateus Borges

“Throughout its trajectory, the DH Fest – Human Rights Culture Festival has confirmed the soundness of its founding proposal in 2021—to bring the various themes related to human rights to an audience interested in artistic and cultural expressions. The impact of the editions held by the event demonstrates the power of cinema and music, the visual arts and theater, and of roundtable discussions and in-person encounters that, when the result of careful curation, can reach a broader public. After all, the programs offered by the festival creatively bring information and reflections on themes that affect the whole of society.”

Francisco Cesar Filho

Film curator of the DH Fest – Human Rights Culture Festivals.

INSTITUTIONAL
COMMUNICATION
IN NUMBERS:

+ 1.56 million
views on the Institute's
websites

2.3 million
views on institutional
Instagram posts

1.3 million
views on institutional
Facebook posts

9,202
mentions in the press
*27% more than 2024

**18 official
statements**
released

**16 opinion
articles**
published in the press
*Average of 1.25 articles per month

63
press requests
*43% more than 2024

1,459
pieces of content broadcast
on Radio and TV

1,053
in the major national,
regional and trade press



Credits: Scarlett Rocha



PEOPLE AND CULTURE MANAGEMENT

Credits: Personal Archive



Vanessa Pechiaia
People and Culture
Management



“In 2025, the People and Culture area undertook the construction and consolidation of the Internal Regulations, the Ethics Channel, and the Ethics Committee, strengthening institutional guidelines, workflows, and responsibilities. The work involved designing procedures, systematizing practices, aligning teams, and implementing internal communications actions. The main challenge was transforming informal agreements into clearer structures”.



Sueli Carneiro in a meeting with the IVH team, held in February 2025. Credits: Institutional archive

STRUCTURING AND IMPLEMENTING THE ETHICS CHANNEL

Design of workflows for receiving, investigating, and handling reports, with guidelines for confidentiality, governance, and institutional communication.

CREATING AND CONSOLIDATING THE ETHICS COMMITTEE

Definition of composition, responsibilities, criteria for action, and support for the institutionalization of decision-making processes.

BUILDING AND FORMALIZING THE INTERNAL REGULATIONS

Systematization of norms, roles, responsibilities, and institutional workflows, promoting greater organizational clarity and governance alignment.

COORDINATING THE DIVERSITY AND INCLUSION WORKING GROUP

Promotion of institutional discussions on diversity, equity, and belonging, coordinating cross-cutting proposals and actions.

COORDINATING TEAM MEETINGS

Facilitation of spaces for alignment, exchange, and learning.

HIRING, ONBOARDING, AND OFFBOARDING

Coordination and monitoring of people management processes for the institutional team.

COMPENSATION AND SALARY STRUCTURE

Formalization of the policy proposal, establishing objective criteria for career progression, promotion, and salary classification, ensuring greater transparency, equity, and institutional alignment. Continuation of discussions and collective development with staff and management teams.

INSTITUTIONAL RELATIONS AND FUNDRAISING

Credits: Thaiane Barbosa



Pedro Oliveira
Institutional
Relations



“2025 was an important year of expansion and consolidation for the Institutional Relations and Fundraising department. With the increase in the department’s operational capacity through the hiring of a new team member, it was possible to expand deliverables and work results, and improve the distribution of demands and responsibilities. This new hire is part of a broader process of institutional development.

So, it was possible to renew strategic support for the Institute, such as from the Ford Foundation, Instituto Galo da Manhã, and the Open Society Foundation, which form the basis for IVH’s pursuit of medium-term financial sustainability. This year also saw the successful conclusion of a lengthy negotiation and contract-signing process with BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brazilian Development Bank), for an extremely important project that will enable better management and dissemination of Vlado’s extensive personal archive of historical items and IVH’s productions.

Throughout this period, the department mediated relationships with 73 organizations—from organized civil society, cooperation agencies, private companies, and national and international foundations—to establish financial, political, and technical partnerships to enable and strengthen IVH’s work in defense of democracy and the promotion of human rights in Brazil”.



RESULTS 2025

BRL 11.335.000

raised

19%

increase in the organization's budget

32

new potential partners

Creditis: Elineudo Meira (Chokito)

SUPPORTERS / FUNDERS

- OAK Foundation
- Instituto Galo da Manhã
- Open Society Foundations
- Ford Foundation
- Luminate
- Google Brasil
- Petrobras
- CAIXA
- FUPAD
- Fundação Itaú
- Royal Norwegian Embassy in Brazil
- Embassy of the Kingdom of the Netherlands
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (São Paulo Municipal Education Department)

FEDERAL PARLIAMENTARY AMENDMENTS

- Senator Humberto Costa
- Senator Eliziane Gama
- Representative Luiza Erundina
- Representative Helder Salomão
- Representative Chico Alencar
- Representative Erika Hilton
- Representative Juliana Cardoso
- Representative Henrique Vieira
- Representative Maria do Rosário
- Representative Alencar Santana
- Representative Arlindo Chinaglia
- Representative Rui Falcão
- Representative Kiko Celeguim
- Representative Ana Paula Lima

STATE PARLIAMENTARY AMENDMENTS

- Representative Eduardo Suplicy
- Representative Guilherme Cortez
- Representative Beth Sahnão
- Representative Simão Pedro

HIGHLIGHT PARTNERSHIPS

NORWEGIAN EMBASSY

Support from the Norwegian Embassy in Brazil was instrumental in the Instituto Vladimir Herzog’s work in the Legal Amazon region under its Journalism and Freedom of Expression area, reinforcing the shared commitment to promoting press freedom, the safety of journalists and communicators, and the fight against the climate emergency and the strengthening of democracy.



Embaixada da Noruega
Brasilia

“The partnership between the Norwegian Embassy and the Vladimir Herzog Institute in 2025 was solid and productive, with concrete results that exceeded expectations. Throughout implementation, IVH demonstrated professionalism, technical rigour, and care both in its activities and in the administrative and legal management of the project. Dialogue was always open, transparent, and constructive, and all deliverables were completed within agreed deadlines. The supported project helped to shed light on violations against journalists in the Amazon region and generated concrete developments and impacts in the public debate and institutional coordination around the protection of communicators, journalists, and human rights defenders. It also strengthened the discussion on the effectiveness of public policies and expanded attention to the safety of journalists and communicators in the region. This is a partnership built on trust, seriousness, and commitment to the promotion of human rights.”

Official statement from the Norwegian Embassy

OAK FOUNDATION

Our partnership with the Oak Foundation has been fundamental to the institutional strengthening of the Institute and the expansion of its strategic reach. Through this support, we have advanced initiatives aimed at defending democracy, freedom of expression, and human rights, contributing to consolidating our institutional sustainability and broadening the impact of our actions in Brazil.

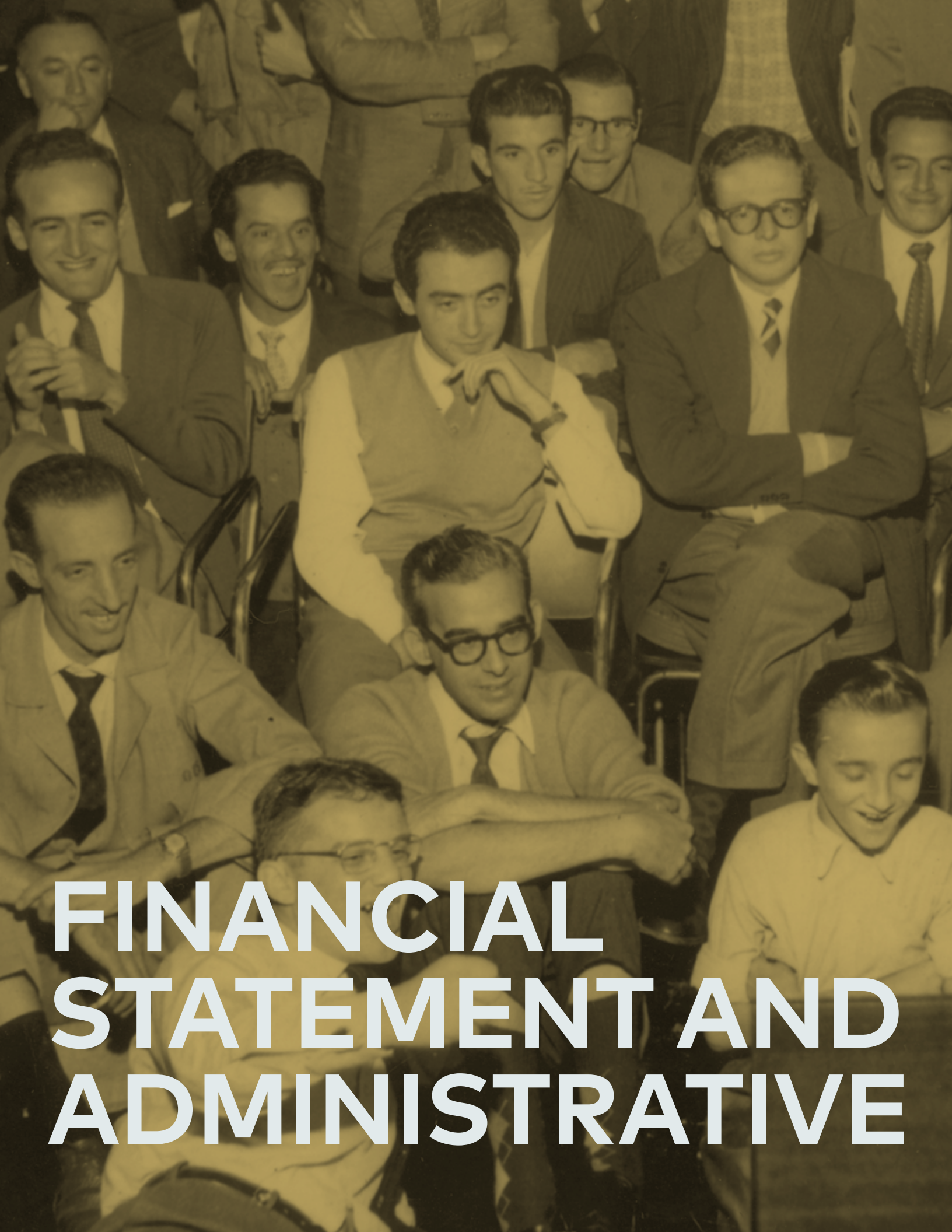


Credits: Personal archive:

“IVH is a strategic and impactful partner, actively navigating a complex political and financial environment to advance democracy and human rights in Brazil. After decades of tireless campaigning, the State formally recognized responsibility for Vladimir Herzog’s murder. This was a major step towards an historical reckoning and State accountability. IVH expanded human rights education and won praise for its protection of journalists. We are delighted to support IVH.”

Adrian Arena

Director International Human Rights Programme.

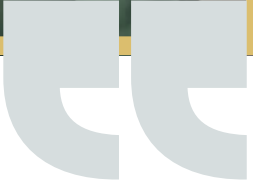


FINANCIAL STATEMENT AND ADMINISTRATIVE

Credits:Thaiane Barbosa



Cristina Berger
Administrative and
Financial



“In 2025, the administrative and financial area showed consistent progress, with a focus on strengthening internal processes and improving the quality of management information, implementing more structured planning and monitoring routines.

On the administrative side, highlights include the development of the Regimento Interno (Internal Regulations), which encompasses the systematization of administrative flows and procedures for greater efficiency and risk reduction. On the financial side, budget planning mechanisms were improved with the participation of thematic areas, and a monitoring process was launched with the implementation of systematic routines for managing projected and actual cash flows.

There was also progress in the accountability structure, with better traceability of financial movements, raising the level of transparency, reliability, and compliance with the normative provisions governing the contractual relationship.

As a result, the organization consolidated more robust practices, sustaining institutional growth”.

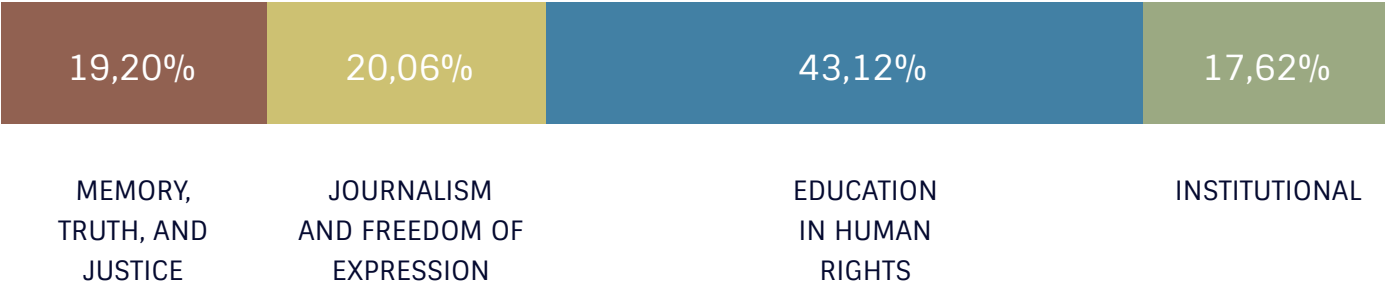
FINANCIAL STATEMENT

Financial Information

BUDGET SURPLUS FROM 2024	1. GOVERNMENT – BRL 7,151,126.39 (66.97%)
BRL 1.102.964,25	2. INTERNATIONAL FOUNDATIONS – BRL 1,846,361.99 (17.29%)
ANNUAL REVENUE FOR 2025	3. INTERNATIONAL COOPERATION – BRL 424,255.41 (3.97%)
BRL 10.678.059,95	4. NATIONAL FOUNDATIONS – BRL 404,191.87 (3.79%)
TOTAL REVENUE FOR THE FISCAL YEAR	5. PRIVATE COMPANIES – BRL 349,579.56 (3.27%)
BRL 11.781.024,20	6. INDIVIDUALS – BRL 63,185.70 (0.59%)
	7. FINANCIAL RETURNS – BRL 439,359.03 (4.11%)

TOTAL EXPENSES FOR THE FISCAL YEAR

BRL 11.296.632,95 (100%)

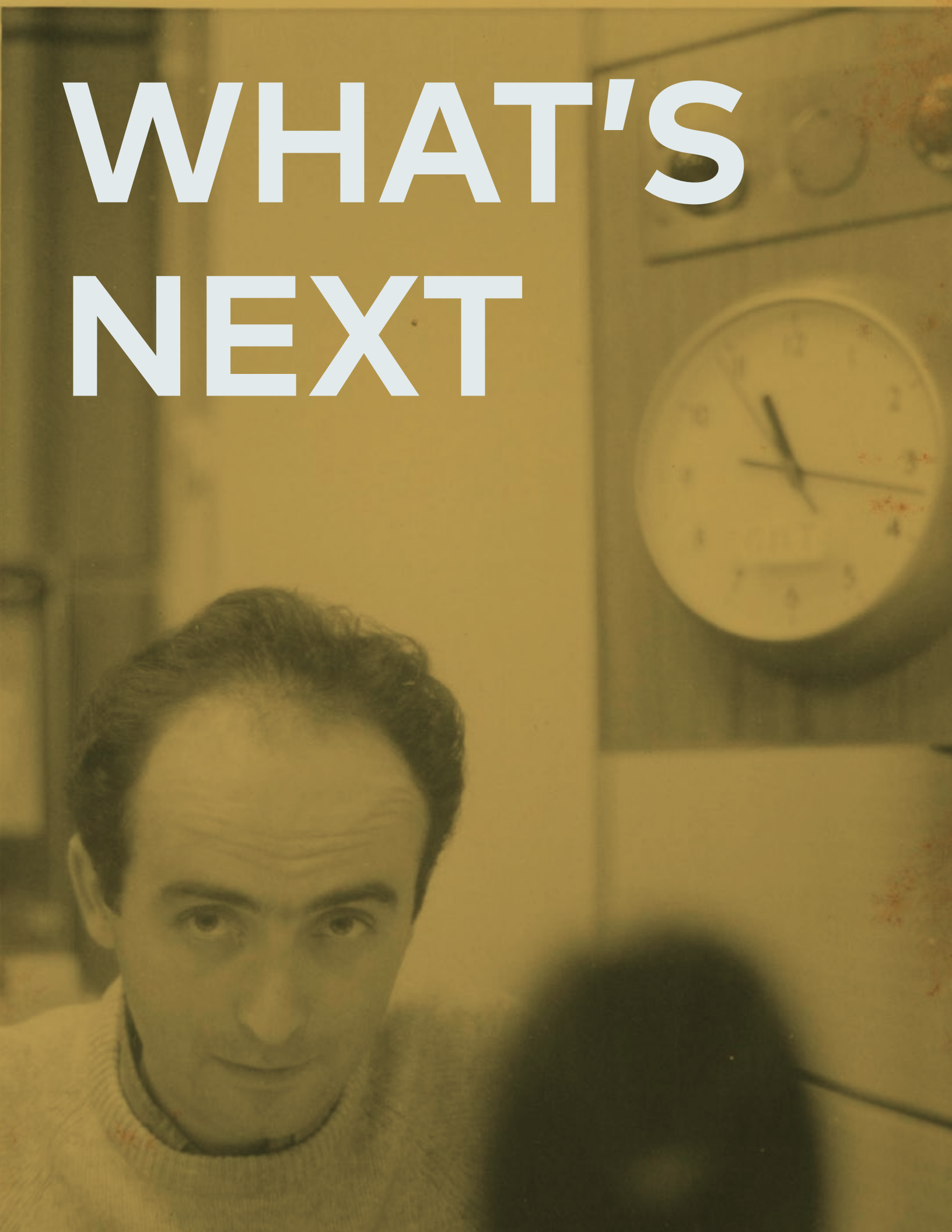


For detailed financial information, go to:



*The data presented in this section follow specific consolidation criteria for institutional transparency purposes, net of the financial statements.

The 2024 surplus is related to institutional resources and was executed in the 2025 fiscal year.



WHAT'S NEXT

2026

In 2025, the Institute Vladimir Herzog consolidated and expanded its work in defense of democracy, human rights, and freedom of expression, combining political advocacy, knowledge production, social mobilization, and institutional strengthening. Throughout the year, the Institute was present in strategic agendas in the legal, legislative, and international spheres, while deepening structural projects in the areas of education, memory, journalism, and freedom of expression.

For 2026, we will continue to strengthen our capacity for articulation between political advocacy, knowledge production, and social mobilization, broadening the reach of our actions and deepening public impact in defense of democracy and human rights.

The Memory, Truth, and Justice area intends to consolidate and deepen the advances made in 2025, focusing on the structuring, organization, and expansion of public access to the Vladimir Herzog Archive and the institutional collections, with support from BNDES (Brazilian Development Bank). In parallel, the area will continue the thematic projects that link memory, truth, and justice to the present, but restructured and guided by the area's guiding document—currently under development—which will establish guidelines, priorities, and methods, strengthening institutional coherence and the public impact of our actions.

The Education in Human Rights area will have, as one of its main objectives, the implementation of the Human Rights Education Program integrated

into IVH's Strategic Plan, launching the human rights education indicators and expanding outreach to new territories and partners. It will also seek to broaden the dissemination of knowledge produced, through publications and participation in national and international spaces, strengthening the public and institutional advocacy of human rights education at the Instituto Vladimir Herzog.

Another fundamental area of action will be the strengthening of initiatives related to Journalism and Freedom of Expression. In 2026, the area will focus on strengthening support for cases of violence against journalists and communicators, and the wide dissemination of content combating disinformation, especially in the electoral context. New editions of the Vladimir Herzog Award and the Fernando Pacheco Jordão Young Journalist Award will be held with renewed strategies, greater national reach, and an even more diverse dimension. The year will also be marked by reinforced action to protect journalists and communicators in the Amazon and by the expansion of institutional and political coordination in defense of journalism and freedom of expression in Brazil.

In the coming year, with the expansion and restructuring of the Advocacy department, we will continue our coordination with other IVH areas, acting on the electoral process with a focus on defending democratic values and the integrity of elections. Strategic advocacy plans will also be developed, together with other Institute areas, on the themes of forensic science, digital regulation, and civic-military schools. We will follow up on

initiatives already begun, including agendas related to the Amnesty Law, the institutionalization of National Democracy Day on October 25, and the renaming of public spaces. Through Institutional Communications strategies, we will continue to disseminate the follow-up report on the CNV recommendations. We will seek new missions and international advocacy engagements in discussions on threats to democracy.

Internally, we will consolidate our actions in People and Organizational Culture, focusing on strengthening the Internal Regulations, Ethics Channel, and Ethics Committee. The area will continue investing in the Compensation and Benefits Policy and in collective development through Working Groups, such as the Diversity Working Group, and in improving onboarding processes and training activities.

In the financial field, the team will implement its individual donor fundraising strategy, aiming to expand IVH's long-term financial sustainability. With the same goal, we will seek new institutional support from national and international foundations. To this end, in the first semester we will travel to Europe to expand the Institute's international network. In the second semester, the team will undertake training at the Festival of the Brazilian Association of Fundraising Professionals.

Thus, we envision 2026 as a year of consolidation and expansion, in which the accumulated work of recent years will translate into even more structured, integrated, and strategic actions, capable of making a qualified impact on the country's main democratic challenges.

Credits: Elineudo Meira (Chokito)



TEAM

BOARD

Rogério Sottili
Executive Director

ASSOCIATES

- Aline Miklos

Anna Clara Pereira

Beatriz Monteiro

Crislei Custódio

Dyego Pegorario

Érica Sebastiana

Gabriela Teixeira

Geovana Cunha

Giuliano Galli

Hamilton Harley

Isabella Rodrigues

Juliana Alcântara

Karoline Guimarães

Lorrane Rodrigues

Lucas Barbosa

Luisa Souza

Luiza Souto
- Maria Cristina Berger

Mateus Borges

Mayara de Lara

Natália Pesciotta

Neide Nogueira

Pedro Oliveira

Rafael Schincariol

Renata Aquino

Sâmia Gabriela Teixeira

Shayenne Inácio

Sidneia Neris

Tatiana Rocha

Thales Santos

Thayná Andrade

Valquíria Ferreira

Vanessa Pechiaia

REPORT

- Sâmia Gabriela
Teixeira

Organization

Kubix Estratégia
& Comunicação

Revision

Estúdio Pavio

Layout

Sileide Britto

Translation

ADVISORY COMITEE

- Clarice Herzog

Honorary President

Ivo Herzog

President of the Board

Aline Rodrigues

Andre Herzog

Beto Jesus

Denise Dora

Eugênio Bucci

Glenda Mezarobba

Jamil Chade

Juca Kfouri

Lilia Schwarcz

Lucas Herzog

Sergio Gomes

FISCAL COMMITTEE

- Bruno Lobo

Vinnicius Balogh

CONSULTATIVE COMMITTEE

- Antônio Prado (Paeco)

Caco Barcellos

Célia Cristina Whitaker

Dácio Nitrini

Fábio Magalhães

Fátima Pacheco Jordão

Flávia Schiling

Gunnar Carioba

Helio Mattar

João Batista de Andrade

José Hamilton Ribeiro

Luis Ludmer

Malak Popovic

Márcio Moraes

Marco Antônio R. Barbosa

Marco Antônio Rocha

Margarida Genevois

Maria Victoria Benevides

Mário Sérgio de Moraes

Nemércio Nogueira

Oswaldo Luiz “Colibri” Vita

Paula Fabiani

Paulo Vannuchi

Raul Cruz Lima

Ricardo Ribenboim

Samuel Figueiredo

Zuenir Ventura



**50
POR
VLADO**

50 YEARS FOR VLADO